

02 GERAL

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

RN DEIXOU DE RECEBER R\$ 60 MILHÕES PARA A EDUCAÇÃO PORQUE ESCOLAS NÃO TÊM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



GUSTAWO SCATEM / AGENCIA FOTOSITE

MODA POTIGUAR É SUCESSO NO RIO

Helô Rocha atraiu celebridades e globais para desfile Têca na Fashion Rio. Lore comemora sucesso de vendas na Fashion Business.

03 CIDADES

HOTÉIS GARANTEM PRESERVAÇÃO NA VIA COSTEIRA

Hotéis chegam a comprometer até 10% de seu faturamento em gastos com jardinagem e preservação das áreas que ocupam. Mesmo assim, Advocacia Geral da União (AGU) quer tomar da iniciativa privada 14 lotes comprados ao Estado.

07 BRASIL

TRAGÉDIA NO RIO JÁ É O MAIOR DESASTRE NATURAL DO PAÍS

05 POLÍTICA



IVANÍZIO RAMOS / NU

ROSALBA RECEBE CÚPULA DO DEMOCRATAS

03 POLÍTICA

BORRACHUDO LIGA JOÃO MAIA AO ESCÂNDALO DO DNIT

/ PROCESSO / POLÍCIA FEDERAL TENTOU COMPENSAR CHEQUE DE R\$ 700 MIL APREENDIDO COM SOBRINHO DO DEPUTADO, MAS DOCUMENTO FOI DEVOLVIDO POR INSUFICIÊNCIA DE FUNDOS



HUMBERTO SALES / NU

11 CIDADES

MEDO DA CHUVA

Dona Maria das Dores já teve parte da casa levada pelas águas. Agora, com medo de um desabamento, ela está deixando Mãe Luíza para morar num lugar seguro.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



10 CIDADES



TIAGO LIMA / NU

PM VAI USAR CÃES PARA COMBATER ASSALTOS EM ÔNIBUS

AMBULÂNCIAS VÃO REFORÇAR FROTA DO SAMU

/ SAÚDE / DAS 30 UNIDADES PARADAS NO GALPÃO DO DER, 14 SERÃO ENTREGUES HOJE PARA USO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS; AS OUTRAS, APESAR DE NOVAS, JÁ PRECISAM DE REPAROS

APÓS SEIS MESES, paradas em um galpão do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em Lagoa Nova, 14 das 30 novas ambulâncias do Samu Metropolitano serão entregues hoje, às 9h, pela governadora Rosalba Ciarlini, na sede do Samu Metropolitano, entre Parnamirim e Macaíba. Elas chegaram ao Rio Grande do Norte em julho do ano passado. Foram doadas simbolicamente à Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) pelo então presidente Lula. Desde então, se deterioravam. Várias justificativas foram dadas para mantê-las paradas em um galpão, sofrendo com o desgaste do tempo. A mais recente - dada pelo ex-secretário da Sesap, George Antunes, era que não havia profissionais para manejá-las e seria necessário um concurso público para contratar 900 profissionais.

O novo secretário, Domício Arruda, garantiu que as ambulâncias estão prontas para serem entregues aos oito municípios da Região Metropolitana de Natal. Elas substituirão outras 14 que estão praticamente sucateadas. "Após a entrega, a ideia é melhorar o Samu. No entanto, só expandiremos o serviço após reestruturar os hospitais do interior. Não adianta expandirmos o serviço a todo o Estado e superlotar ainda mais o Hospital Walfredo Gurgel", afirmou o secretário.

Segundo o secretário, já existe a previsão de chegada de pelo menos outras 40 ambulâncias do Samu, por parte do Governo Federal. "Só não fazemos o pedido agora porque não tínhamos onde colocá-



► As ambulâncias no galpão do DER: denúncia do NOVO JORNAL chamou atenção para o problema

las. Por isso, nossa meta é melhorar os oito hospitais de referência em cidades-pólo do Estado, como os hospitais regionais de Caicó, Apodi, Currais Novos, entre outros, para depois atualizar a frota existente do Samu. Em seguida expandiremos o serviço a todos os municípios do Rio Grande do Norte", garantiu.

Ontem pela manhã, a secretária adjunta de Saúde, a enfermeira e sanitária Ana Tânia Sampaio, visitou o galpão onde estavam as unidades do Samu. "Encontramos uma situação lamentável, mas possível de reverter", disse.

Ana Tânia também garantiu que as ambulâncias estão "prontinhas, lavadas e limpinhas. Os apa-

relhos estão sendo instalados e vão receber emplacamento hoje à tarde" [ontem]. A frota sucateada será reposta e, tão logo seja reequipado o motor das outras 16, elas também serão entregues. "Estas ambulâncias vão dar uma nova visibilidade à frota."

500 mil pessoas nos municípios de Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Monte Alegre, São José do Mipibu, Extremoz, Nísia Floresta e Ceará-Mirim são atendidas pelas unidades móveis do Samu Metropolitano. Depois de encaminhadas aos locais de ocorrências e acidentes, as ambulâncias levam os pacientes para os hospitais de referência em aten-

dimento de urgência e emergência da Grande Natal.

HOSPITAL

Questionada sobre a promessa de campanha de Rosalba Ciarlini, de construir um novo (e grande) hospital de urgência e emergência em Natal, na zona Oeste da capital, Ana Tânia afirmou que ainda é cedo. "Isso faz parte do plano de governo de Rosalba. Ocorre que, por enquanto, temos que resolver os problemas crônicos no que se refere à saúde no Estado, para que depois pensemos em expandir a rede de hospitais e de serviços importantes como o Samu Metropolitano", finalizou.



► Agente trabalha no controle do mosquito aedes aegypti: alerta nacional

/ DENGUE /

52% DOS MUNICÍPIOS DO RN EM SITUAÇÃO DE RISCO

O PROGRAMA ESTADUAL de Controle da Dengue divulgou ontem um boletim técnico produzido com os dados sobre a dengue dos últimos dez anos. Foi analisado desde a incidência de casos da doença de 2000 a 2010, o índice de infestação predial de 2000 a 2009, e também a densidade populacional das cidades. Com a observação desses dados foi possível identificar os municípios com maior vulnerabilidade para a ocorrência de epidemia no Rio Grande do Norte.

O mapeamento mostra que 87, ou 52% dos 167 municípios potiguares, estão em situação de risco alto e muito alto. Segundo o boletim, esse resultado é considerado preocupante pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Os dados servirão de alerta para os gestores dos municípios que se localizam nesta faixa de classificação tomem as providências para conter uma nova epidemia.

Alguns fatores são determinantes para ocorrência ou não da doença como a circulação de um novo sorotipo, circulação de um ou mais sorotipos, aumento ou diminuição de pessoas susceptíveis à doença, além dos fatores sanitários e climáticos.

No Estado já foram isolados os sorotipos 1, 2 e 3. No Brasil, recentemente, foi notificado o isolamento do tipo 4 no Estado de Roraima. A possível entrada deste sorotipo é preocupante pelo fato da população não ter defesas contra esta nova forma da doença e a reinfeção ser um evento que potencializa o agravamento

no quadro de saúde dos pacientes e o surgimento dos casos de dengue hemorrágica.

CURIOSIDADE:

Os primeiros casos de dengue foram notificados no município de Assú em outubro de 1994, após um carnaval fora de época. Depois em 1996 vários municípios do Estado apresentaram ocorrência de casos da doença, alternando-se a partir daí anos epidêmicos (1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2008) com anos não epidêmicos (1994, 1995, 1996, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009 e 2010).

As 45 cidades com risco muito alto de surto

Natal, Parnamirim, Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Macaíba, São Miguel, Paraná, Pau dos Ferros, Viçosa, Severiano Melo, Upanema, Parelhas, Santana do Seridó, Jardim do Seridó, Acari, Carnaúba dos Dantas, Cruzeta, Florânia, Caicó, Tenente Laurentino Cruz, Jaçanã, Campo Redondo, Lajes Pintadas, Santa Cruz, São Beto do Trairí, Japi, Sítio Novo, Lagoa de Velhos, Barcelona, São Paulo do Potengi, Jundiá, Taipu, Pureza, João Câmara, Bento Fernandes, Parazinho, Jardim de Angicos, Caçara do Rio dos Ventos, Guamaré, Pedro Avelino, Lajes, Angicos, Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues.

/ MODA RIO /

Potiguares atraem celebridades e comemoram bons negócios

AUGUSTO BEZERRIL* DO NOVO JORNAL

HELÔ ROCHA FEZ o que pode se chamar, até agora, o desfile mais disputado da temporada carioca. Numa cidade conhecida pelo poder das celebridades, a estilista potiguar conseguiu sentar numa mesma (primeira) fila nomes como Preta Gil, Carolina Dieckmann, Roberta Sá, Maria Ribeiro e Fernando Torquato (o célebre maquiador das celebridades) para assistir, no final da tarde de ontem, o desfile da Têca.

A apresentação de inverno representa mais um passo na trajetória de amadurecimento da Têca. Depois de mirar os olhos para Londres, em coleção de transição apresentada no Minas Trend Preview, Helô mantém a cartela de cores vista em Belo Horizonte, tendo o caramelo e rosáceos, como base. Mas resolveu voltar o olhar para o Oriente. Quimonos, bobis (aqueles cintos largos usados pelas japonesas) compõem looks com peças da indumentária ocidental, via formas corseletadas, cintas-ligas, vestidos tubulares, t-shirts e saias de comprimento um pouco acima do joelho. Os quimonos foram confeccionados em camurça de cabra, desenvolvidos em técnica de alfaiataria. Impecáveis. Com menos apelo regional que



► O desfile da Têca no Fashion Rio: sucesso e presença de celebridades

FOTOS: GUSTAVO SCATENA / AGÊNCIA FOTOSITE



em edições anteriores, a Têca sinaliza imagem jovem na medida certa e uma roupa fácil de usar. "A coleção é linda", diz Thaysa Flor, diretora da Donna Donna - loja que passa a ter exclusividade da marca em Natal.

A jornalista Lilian Pacce seguiu imediatamente após terminar o desfile para o backstage da sala 01, onde Helô Rocha e Aldanisa Sá comemoravam o sucesso do show. Lilian conferiu de perto a coleção e, como sempre acontece, escolheu seus looks preferidos. "Eu gosto muito das peças mais secas, com cara de lingerie", revelou. Depois da poderosa apresentadora

do GNT Fashion, um batalhão de fotógrafos seguiu cada passo das globais. "A coleção está linda", disse Carolina Dieckmann. O assunto moda só deu lugar à música, quando Preta Gil disse estar feliz ao saber do convite de Carlinhos Brown para cantar com Roberta Sá. "Adorei", disse a filha de Gilberto Gil. A trilha sonora do desfile, apesar dos laços familiares entre Helô e Roberta Sá, não teve nada da nova diva brasileira. Julia Petit, DJ e celebridade fashionista, escolheu as músicas para o passeio de Helô Rocha entre Oriente e Ocidente cujo final foi puro sucesso.

Na Marina da Glória, Renata



PROCURAMOS SEGUIR UMA LINHA BEM COMERCIAL, UMA ROUPA BEM USÁVEL."

Renata Emerenciano
Empresária de moda

Emerenciano comemorou o sucesso de mais uma participação da Lore no Fashion Business. A grife potiguar foi sucesso de vendas no Salão de Negócios. "Procuramos seguir uma linha bem comercial, uma roupa bem usável", disse Renata. A coleção, inspirada no filme "Jardim Secreto", tem cartela de cores com base no marrom, caramelo, branco e preto. Assim como quase todas grifes, a Lore criou o "animal print" usando libélulas e formigas.

* O jornalista viajou a convite do Fashion Rio e Senac Rio Fashion Business.

/ CLIMA /

SUPERCOMPUTADOR FARÁ MONITORAMENTO PRECISO

FOLHAPRESS

A PREVISÃO DE grandes temporais e eventos climáticos extremos ficará mais precisa no próximo verão devido à operação de um novo supercomputador, afirmou o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Há duas semanas, a instituição inaugurou o Tupã, um supercomputador capaz de fazer 258 trilhões de cálculos por segundo. Só EUA, Rússia, China e Alemanha têm máquinas mais rápidas hoje.

Com o Tupã, que fica em Cachoeira Paulista (SP) e custou R\$ 50 milhões, será possível monitorar com precisão áreas de até 3 km, o que vai permitir dizer com muito mais detalhes quando - e o quanto - vai chover.

"É um salto de qualidade muito grande. Com o supercomputador, nós conseguiremos rodar modelos de previsão bem melhores", afirmou Marcelo Seluchi, meteorologista do Inpe.

Embora o supercomputador vá trazer mais detalhes às previsões, o Inpe já possui um sistema de monitoramento meteorológico capaz de antecipar chu-

vas com uma boa margem de segurança.

O que falta, agora, é integrar as ações do poder público ao material que os cientistas produzem, avaliam os cientistas do instituto.

Os órgãos responsáveis por enviar alertas meteorológicos afirmam que avisaram sobre as fortes chuvas com antecedência, mas seus boletins são genéricos.

Nem o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) nem o Cptec (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) especificaram as cidades que poderiam ser atingidas e o volume de chuva. No Cptec, dez meteorologistas trabalham das 6h à meia-noite. De madrugada, o trabalho é suspenso.

Todos os dias pela manhã, a equipe analisa imagens de satélite e dados atmosféricos para fazer a previsão para até sete dias. Os meteorologistas identificam as regiões com risco de tempestade em até 72 horas e produzem, então, o aviso aos Estados.

► MAIS EM BRASIL 7

RASTRO NO PAPEL

/ NEGÓCIO / FIM DO SEGREDO DE JUSTIÇA REVELA QUE PF APREENDEU CHEQUE DE R\$ 700 MIL ASSINADO PELO DEPUTADO JOÃO MAIA NO PROCESSO QUE INVESTIGA IRREGULARIDADES NO DNIT

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A DECRETAÇÃO DO fim do segredo de justiça no processo que investiga irregularidades no DNIT do RN revelou que, entre os documentos apreendidos pela Polícia Federal em novembro do ano passado com o então chefe do Serviço de Engenharia do órgão, Gledson Golbery de Araújo Maia, havia um cheque no valor de R\$ 700 mil assinado pelo deputado federal João Maia, tio do acusado, com data de 29 de setembro de 2010.

Junto com a quebra do sigilo, o juiz federal da 2ª Vara Criminal, Mário de Azevedo Jambo, também decidiu aceitar a denúncia contra Gledson e o empresário paranaense Túlio Gabriel de Carvalho Beltrão Filho, que agora passam a responder o processo como réus. Ambos são acusados pelo Ministério Público Federal de corrupção passiva e têm dez dias, a partir do momento em que forem notificados, para apresentar, por escrito, a defesa prévia.

Em 4 de novembro de 2010, agentes da PF prenderam, em flagrante, Gledson e Túlio no estacionamento da churrascaria Sal & Brasa. Com eles, foi encontrada a quantia, em espécie, de uma suposta propina, no valor de R\$ 58.950,00, além de uma planilha com o nome de sete empresas e supostos valores que, segundo o MPF, também estão relacionados ao pagamento de propina.

Através do mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça, na época, também foram confiscados talões de cheque com folhas assinadas em nome de Fernando Luís Brennand Menezes, quantias também em espécie no valor de 220 reais e 385 euros, pen drives, notebooks e alguns documentos.

O NOVO JORNAL procurou o deputado João Maia para saber por que um cheque assinado por ele no valor de R\$ 700 mil estava com Gledson no momento em que o engenheiro do DNIT foi preso pela PF.

O parlamentar admitiu ser o dono do cheque e explicou que, durante a campanha eleitoral, queria comprar uma chácara em Macaíba vizinha à propriedade que já possui no mesmo município. Como o sobrinho estava licenciado do órgão e trabalhava para ele na campanha, ele diz que pediu a Gledson para negociar pessoalmente com o dono do terreno.

"O problema é que o negócio

não deu certo. Disse a Gledson para negociar para mim, mas que só daria, no máximo, R\$ 700 mil. O proprietário da chácara não aceitou e o negócio não aconteceu. Como depois da campanha não me encontrei mais com o Gledson, o cheque ficou com ele", afirmou o deputado.

Questionado sobre o nome do proprietário da chácara de Macaíba que não aceitou os R\$ 700 mil pela propriedade, João Maia não quis revelar. "Não vou dizer o nome porque não quero envolver mais ninguém nessa história", comentou.

Ele aproveitou para acusar a Polícia Federal de ter nominado o cheque à instituição, na época da apreensão, e tentado descontar no Banco do Brasil. Como não havia dinheiro na conta, a operação não deu certo. "Seria a parte cômica da história se não fosse trágica. O gerente do Banco do Brasil me ligou perguntando se eu tinha dado um cheque sem fundo para a Polícia Federal. E eu disse que se nunca tinha dado cheque sem fundo para ninguém na minha vida, não seria para a PF o primeiro, não é? (risos). Quando pedi a Gledson para negociar a chácara para mim, falei que o teto máximo que pagaria era R\$ 700 mil. E se desse certo, que ele me dissesse para eu poder levantar o dinheiro, já que não tinha o valor todo na conta", contou.

Assim que o processo foi encerrado, o parlamentar afirmou que vai querer saber se o desconto do cheque pela Polícia Federal foi autorizado pela Justiça. "Consultei alguns juristas sobre isso e pelo que ouvi esse é um ato ilegal, até porque o cheque era uma prova material do processo. Quero saber se a justiça autorizou esse desconto. O cheque era meu e era para pagar a venda de uma chácara que não deu certo, não era para a PF", afirmou.

Sobre a aceitação da denúncia pelo juiz Mário Jambo, que transfere o réu o sobrinho dele Gledson Maia e o empresário paranaense Túlio Beltrão Filho, o deputado afirmou que já esperava. Ele aproveitou para ironizar o segredo de justiça do processo. "Aqui para nós, mas esse segredo de justiça é brincadeira. Tudo o que eu queria saber do processo era só ler a imprensa do Rio Grande do Norte. Esse segredo é pior que o wikileaks", citou o parlamentar rindo e fazendo referência à organização transnacional especializada em divulgar documentos oficiais sigilosos vazados de governos e empresas.

informa a Gledson que está indo ver 'aquela merda', em uma provável referência a um serviço mal feito por sua empresa", diz a denúncia assinada por cinco procuradores federais.

A denúncia cita também a desenvoltura com que o ex-chefe do Serviço de Engenharia do Dnit/RN, Gledson Maia, circula entre as empresas que têm contratos com o órgão. "Muito embora o foco da investigação estivesse relacionado à obra de duplicação da BR-101, no contrato firmado entre o Dnit e o consórcio (Constran/Queiroz Galvão/Construcap), a movimentação de Gledson Maia era tão intensa que foi possível identificar, no curso daquela investigação, relações suspeitas com outra contratada do DNIT, que é a empresa Arteleste, responsável pela obra de reparação das fundações da ponte Felipe Guerra, sobre o rio Assu, na BR-304-RN", diz o documento.



HUMBERTO SALES / NJ

GLEDSON COBRAVA 5% DE PROPINA POR CONTRATO

As investigações do Ministério Público Federal apontam para irregularidades em outros contratos do Dnit. Além da empresa paranaense Arteleste Construções Ltda., cujo sócio Túlio Beltrão Filho foi flagrado pela Polícia Federal pagando propina a Gledson Maia, os depoimentos colhidos durante a operação chegaram a uma suposta corrupção no contrato de fiscalização das obras da BR-101, sob responsabilidade da pernambucana ATP Engenharia Ltda.

O funcionário da empresa, Marlos Wilson Andrade Lima de Goes, revelou que Gledson Maia cobrava 5% do valor recebido pela ATP referente ao contrato de fiscalização da BR-101. Ele pediu o benefício da delação premiada durante depoimento à Justiça. Segundo o servidor, o ex-chefe do Serviço de Engenharia do Dnit chegava a cobrar insistentemente a propina. "Gledson Maia solicitava que lhe fosse repassado 5% (cinco por cento) do valor recebido pela ATP decorrente do contrato de fiscalização da BR-101; o interrogado não



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Gledson Maia (detalhe) deixou DNIT após escândalo

concordava com o pagamento de valores a Gledson, porém repassava os pedidos que lhe eram feitos a Andrew Yuri (engenheiro civil da ATP), por temer represálias, como por exemplo, ser demitido. A empresa também não concordava com os pagamentos, mas terminava cedendo devido às pressões que sofria daquele", diz o depoimento.

Marlos Goes afirmou que chegou a realizar os pagamentos pessoalmente ao sobrinho de João Maia mais de uma vez. "Certa vez realizou a entrega de um

pacote a Gledson Maia, visto que Andrew Yuri estava viajando; que tal pacote foi deixado por Andrew com o interrogado, que encontrou Gledson no Natal Shopping, repassando-lhe o pacote; que tal encontro se deu no final de 2009 ou início de 2010, não sabendo precisar a data nem o valor entregue; que os pagamentos a Gledson Maia eram de 5% do valor líquido recebido pela ATP e, logo que a empresa recebia uma parcela do contrato, Gledson cobrava insistentemente sua parcela", disse.

MÁRIO JAMBO QUER COLETAR MAIS PROVAS

O juiz federal Mário Jambo negou os pedidos das defesas dos acusados, que pediam a extinção do processo por falta de provas, e acatou a denúncia do Ministério Público, que acusa Gledson Maia e Túlio Beltrão Filho de corrupção passiva.

De acordo com o magistrado, "para o recebimento da denúncia basta a existência de um mínimo probatório acerca dos fatos narrados inicialmente pelo Ministério Público Federal e, seja qual for esse mínimo, deve-se sempre ter em mente o princípio in dubio pro societate, ou seja, na dúvida sobre a responsabilidade dos fatos denunciados, deve-se prosseguir com a ação penal para uma melhor colheita das provas e cla-

rificação dos fatos", disse.

Na decisão, assinada dia 7 de janeiro, ele diz que a denúncia está dentro dos preceitos exigidos pela Justiça. "Constata-se que a denúncia satisfaz plenamente os requisitos e elementos necessários à sua propositura, uma vez efetuada a exposição dos fatos supostamente criminosos, com a descrição das condutas, das circunstâncias, qualificação e identificação do acusado, restando perfeitamente inteligível a imputação formulada", escreveu Jambo.

Por fim, o magistrado reafirma que a hora não é de fazer juízo de valor. "O momento processual de recebimento de denúncia não é o adequando para o esgotamento da decisão meritória, daí porque este julgador é vedado, neste ato, esmiuçar cada detalhe da conduta do denunciado ou externar juízo de valor acerca da culpabilidade ou não do denunciado

“ O PROBLEMA É QUE O NEGÓCIO NÃO DEU CERTO. EU DISSE A GLEDSON PARA NEGOCIAR PARA MIM, MAS QUE SÓ DARIA, NO MÁXIMO, R\$ 700 MIL.”

João Maia
Deputado federal

ADVOGADO DIZ QUE MPF FOI PRESUNÇOSO

O advogado Caio Vitor Barbosa, que defende o réu Gledson Maia, afirmou que vai aguardar a notificação do ex-chefe do Serviço de Engenharia do Dnit para preparar a defesa. Segundo ele, não existem provas concretas de que Gledson recebeu propina. "A gente trabalha com todas as hipóteses, a expectativa é de que a denúncia não fosse recebida, mas aceitamos a decisão da justiça embora discordemos. Já que o juiz decidiu processar Gledson, vamos comprovar ao longo do processo que não há fundamento na denúncia", disse.

Sobre a lista em que, segundo o MPF, estão os nomes de empresas e valores relacionados às supostas propinas pagas pelos empresários, ele negou. "Não é isso. Essa lista é uma presunção do Ministério Público. O restante só diremos na defesa à Justiça", encerrou o advogado.

SAIBA MAIS

Além desse processo, o Ministério Público Federal investiga em outra ação o envolvimento de mais dois ex-funcionários do Dnit e de empresários em irregularidades nas obras da BR-101. A operação, batizada de Via Ápia pela PF, culminou na prisão de seis pessoas, entre elas o ex-superintendente do órgão, Fernando Rocha e o próprio Gledson Maia. O MPF ainda não concluiu as investigações e, por conta disso, a denúncia ainda não foi apresentada à Justiça.

PF GRAVOU 22 LIGAÇÕES TELEFÔNICAS ANTES DA PRISÃO

Até flagrar o suposto pagamento de propina entre Gledson Maia e o empresário Túlio Beltrão em 4 de novembro, as churrascarias Sal & Brasa, a Polícia Federal já havia escutado o áudio de 22 ligações telefônicas dos dois, entre 16 de maio até o dia da prisão. As interceptações mostram uma relação extremamente próxima entre o representante do poder público e o empreiteiro ao ponto de marcarem para ir a festas juntos, além de outros compromissos pessoais ao mesmo tempo em que falavam das obras no Rio Grande do Norte. O MPF se mostra surpreso com uma das ligações, ocorrida em 5 de julho de 2010, na qual "Túlio



ANASTÁCIA VAZ / NJ

▶ Mário Jambo aceitou denúncia

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Prado, com Redação

BODAS

Luiz Antônio Porpino, nosso Marechal Porpa ficou encantado com a festa de Bodas de Ouro de Arnaldo Gaspar e Denise. Porpa garante que em suas inúmeras viagens ao exterior já presenciou até recepções de realezas, mas nunca viu nada igual. "Tudo era de bom gosto. Não havia nada cafona. Nem aquelas lagostas de braço estendido fazendo careta", comentou.

CARIDADE

Solicitados a fazerem doações em dinheiro ao Hospital Varela Santiago, os 800 convidados da festa de Arnaldo e Denise arrecadaram um total de R\$ 64.189,51. Isso equivale a uma média individual de R\$ 80,23. Nos salões de beleza da cidade o preço médio pago pelas convidadas para serviços de maquiagem e cabelo foi de R\$ 150,00.



BORRACHUDO

O deputado João Maia está irritado com a Polícia Federal, que teria sujado seu nome junto ao Banco do Brasil. Reclama que a PF pôs em cobrança um cheque de R\$ 700 mil emitido por ele e apreendido com seu sobrinho Gledson Golbery Maia.

O cheque foi devolvido por insuficiência de fundos, mas cabe a pergunta: e se o documento tivesse sido compensado? Quem seria o dono do dinheiro?



TUITADA

Essa ela não tuitou. Thalita Moema de Freitas Alves, a conhecida rainha do twitter, foi exonerada ontem do cargo comissionado que ocupava na Secretaria de Gabinete da Prefeita (Segap). Ela ocupava o cargo de Assistente de Projetos Comunitários. A boa notícia é que agora ela poderá se dedicar integralmente ao seu reinado no twitter e brindar seus súditos com seus comentários perspicazes e genuínos.



VENTO A FAVOR

O resultado final da balança comercial do Rio Grande do Norte em 2010 confirmou as expectativas de que o Estado passaria, pela primeira vez na história, de exportador a importador.

O déficit histórico, porém, não deve ser visto como fator negativo. No ano passado as importações do RN somaram US\$ 319 milhões, contra US\$ 284 de exportações. O saldo ficou negativo em US\$ 35 milhões.

Qual o lado bom do resultado? É que do total importado 43%, ou US\$ 138 milhões, equivalem à compra de equipamentos para instalação do parque eólico do grupo New Energy em Guarará. Ou seja, são importações de equipamentos que irão produzir desenvolvimento no Estado.

Nos dois últimos leilões de energias renováveis promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Eneel), 62 projetos contratados são de empreendimentos a serem implantados no RN. Isso vai gerar investimentos de quase US\$ 5 bilhões, até 2013. Com certeza o volume de importação de equipamento irá continuar crescendo nos próximos anos.

Além desses projetos contratados, há outros, habilitados a participar de futuros leilões. No total os empreendimentos eólicos demandam investimentos de quase US\$ 20 bilhões. E isso não esgota o potencial potiguar no setor, que é muito maior.

Por tudo isso, fica claro que o RN é o Estado brasileiro mais qualificado para receber indústrias de equipamentos destinados aos parques eólicos. Pelo menos do ponto de vista dos recursos naturais, que nos garantiram os ventos mais fortes e mais constantes.

Assegurado o apoio da natureza, resta agora que os homens façam sua parte. A Federação das Indústrias do RN já criou um setor para tratar do assunto e o CT-Gás, que tratava com exclusividade do setor petrolífero já se adequou aos novos tempos e incluiu a energia renovável ao seu raio de atuação.

A governadora Rosalba Ciarlini, mais de uma vez, já afirmou que a energia eólica terá tratamento prioritário em seu governo.

Dessa forma, resta apenas que as ações privadas e públicas sejam coordenadas e submetidas ao mesmo foco, para que num futuro próximo os ventos gerem superávit e não déficit.



D'LUCA / NJ

“ Eu tenho uma admiração imensa por essa mulher”

DE ARNALDO GASPAR, NA RENOVAÇÃO DOS VOTOS MATRIMONIAIS QUE FEZ DURANTE CERIMÔNIA DAS BODAS DE OURO DO CASAMENTO COM DENISE.

PERDA

Mais uma perda foi identificada ontem pelo governo Rosalba Ciarlini. De acordo com o procurador-geral Miguel Josino, o Rio Grande do Norte perdeu R\$ 60 milhões que poderiam ser usados na educação porque diversas escolas estaduais não tem a devida regularização fundiária. Elas existem de fato, mas não existem de direito. E pensar que o governo anterior foi administrado por uma professora.

ATRASSO

O detalhamento do inquérito aberto pelo Ministério Público para apurar as irregularidades nas contas do Governo no final da administração anterior revelou ontem alguns dados interessantes. Um deles é que até no dia 28 de dezembro passado o Executivo não havia repassado os recursos devidos ao MP. Pela Constituição do Estado isso tem de ser feito até o dia 20 de cada mês.

VEDAÇÃO

Pela Lei de Responsabilidade Fiscal, é vedado que um governante, nos últimos dois quadrimestres de seu mandato, contraia obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro do referido mandato.

PRESENÇA

Está explicada a grande emoção do senador Garibaldi Alves durante sua posse, semana passada. Segundo ele confidenciou, as lágrimas não foram causadas pelo fato dele estar assumindo uma cadeira no Senado Federal. Mas porque ao chegar para ser empossado teve a certeza de que Aluizio Alves estava presente a seu lado.



ALUIZÍSTICA

Conta o Marechal Porpa, que durante visita que fez a Natal o cantor Ataulfo Alves foi levado por Aluizio para conhecer a Lagoa Manoel Felipe. No meio da água havia um monumento que reproduzia as letras AA. Sem saber que a inscrição se referia ao governador, Ataulfo agradeceu emocionado à homenagem, que pensou ter sido feita a ele.

Aluizio aceitou o agradecimento com um "você merece".

Editorial

Segurança Urgente

Depois de anos de sucateamento a Segurança Pública do Rio Grande do Norte chegou ao fundo do poço e para tirá-la de onde se encontra vai ser preciso um esforço sem precedentes.

Assaltos constantes de agências bancárias e estabelecimentos comerciais em Natal e no interior do Estado; violência contra famílias; assassinatos de motoristas de ônibus urbanos; tráfico de drogas; banalização do crime. Depois de atingir todos os setores da sociedade, a criminalidade se volta agora contra a própria polícia.

Desde dezembro seis policiais militares foram baleados no Rio Grande do Norte; dois deles morreram e um corre o risco de ficar parapléjico.

O pior é que além de não terem sido feitos investimentos de peso em equipamentos e treinamento de pessoal, também não foram realizados diagnósticos a respeito da violência que toma conta do Estado.

Para desenvolver ações eficientes de combate ao crime, o novo governo dependerá ainda de estudos da situação para definir estratégias. E não há tempo a perder. Tudo é urgente nessa área.

Como Natal será uma das cidades sedes da Copa 2014, esse poderá ser o foco das autoridades policiais para definir as estratégias de uma política de segurança pública. Afinal, segurança é um dos itens priorizados pela Fifa na organização do evento esportivo.

Dos recursos que o Estado deve receber para implantar a estrutura necessária para a realização da Copa, uma boa parte virá carimbada e terá que ser empregada em projetos voltados à segurança.

Portanto, é importante que desde já o planejamento na área da segurança leve em conta essa perspectiva da Copa. E os primeiros passos, sem dúvida, devem ser dados na direção da modernização das práticas e equipamentos empregados pelas polícias Civil e Militar.

Em matéria de combate à violência já é certo e sabido que o melhor remédio é a prevenção e não o combate. Quando a prevenção é bem feita, recursos públicos e vidas humanas são poupadas, pois as ações de confrontos são evitadas.

O secretário de Segurança, oriundo da Polícia Federal, com certeza conhece essa realidade e poderá estabelecer um novo paradigma nas políticas públicas de combate à violência.

Só não pode haver demora, pois a situação em todo o Estado está insustentável.

Artigo

EVERTON DANTAS

Chefe de Reportagem ► evertondantas@novojournal.jor.br



Um tapinha não dói

Em Natal, os jornalistas de cultura evitam avaliar de maneira crítica e profissional os espetáculos para os quais são convidados. Certa vez, acompanhando um amigo que atua na cobertura cultural, fomos assistir a um documentário cujo roteiro era ridiculamente mal feito. Na saída do Teatro de Cultura Popular (TCP), a diretora procurou o meu amigo para saber sua opinião e ele adiou a sentença. Dias depois, conversando novamente com ele, eu vi sua opinião de que o documentário era realmente ruim. Mas ele não publicou isso. E não o fez somente para evitar a mágoa à diretora.

A situação é apenas uma de muitas que existem e que retratam um comportamento comum no jornalismo cultural da cidade: não se fala a verdade (quando necessário) para não desagradar um conhecido. Porque em Natal, infelizmente, todos se conhecem e convivem. Há ainda os casos nos quais não se fala a verdade sobre a qualidade do show ou peça porque o artista é cliente de uma assessoria de imprensa cujo jornalista pertence ao jornal que foi cobrir o evento.

Um dos piores traços dessa situação, na qual todo mundo alisa todo mundo, é que a falta de crítica gera a estagnação. Sei (e muitos identificarão quem é) de um "poeta" natalense que é ruim de morrer e que vive se projetando no site Substantivo Plural, de Tácito Costa, mas que ninguém diz ao pobre coitado a realidade porque ele é amiguinho da galera. É triste. Ele pode até ser um cara legal. Mas a atitude com relação ao "poeta" e com relação a diversos outros que são metidos na cultura da cidade impede que o setor evolua de maneira mais profissional, reconhecendo méritos e apontando os deméritos de cada um dos envolvidos.

Além disso, há um outro traço pior: é que o alisamento coletivo não se restringe à cultura. No Rio Grande do Norte, está na ordem do dia. Recentemente, um deputado desrespeitou publicamente o regimento interno da Assembleia Legislativa e ninguém deu um pio. Mais recente ainda, Governo e Judiciário estão sotrancados num caso de empréstimo com dinheiro que não poderia ser usado para pagamento de pessoal. Os sinais são de que tudo se encaminhará para a paz celestial entre os poderes sem responsabilização de ninguém.

Em Raízes do Brasil, livro de Sérgio Buarque de Holanda, está dito que "o estado não é uma ampliação do círculo familiar e, ainda menos, uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particularistas, de que a família é o melhor exemplo". Se vivo estivesse, e pudesse vir ao Rio Grande do Norte, o pai de Chico Buarque teria que revisar o capítulo sobre seu Homem Cordial. Descobriria estupefato que o Brasil do século XXI abriga, em sua plenitude, um "estado cordial"; onde tudo se resolve em casa, à noite, com conversa, nos moldes da nova lei que proíbe agressões, ou seja, sem que ninguém dê ou leve um tapinha sequer.

ZUM ZUM ZUM

► Após ser submetida a procedimento médico para resolver um problema cardíaco, a prefeita de Natal, Micarla de Souza, apresenta quadro clínico estável e segue internada na Unidade cardiológica do Hospital Sírio Libanês.

► A partir do dia 1º de fevereiro o expediente na Prefeitura de Natal será corrido, de 8h às 14h. O horário, entretanto, vale somente para os

funcionários efetivos. Os que ocupam cargos comissionados terão de trabalhar em dois turnos.

► O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado da Saúde Pública, entrega hoje novas ambulâncias ao Samu Metropolitano.

► O restaurante Paçoca de Pilão que recebeu recentemente mais uma estrela no Guia 4 Rodas, já formatou sua

programação para a alta estação em Pirangi, apresentando todas as noites o projeto "Chef's na Praia".

► A empresa holandesa Heineken, uma das maiores cervejarias do mundo, pretende ganhar um contrato de licença para recriar a fórmula do que pode ser a cerveja mais antiga do mundo, encontrada em julho do ano passado, em um naufrágio no Mar Åland da Finlândia.

► A MRV Engenharia lança este mês mais um empreendimento pelo "Minha Casa, Minha Vida" em Natal.

► A UnP volta a oferecer no primeiro semestre de 2011 o curso de Relações Públicas(a última turma graduou-se em 2004). Com duração de quatro anos, no período noturno, irá preparar os alunos para atuar na área de comunicação de empresas públicas ou privadas.

Crédito

que completa sua vida.



Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

No papel

Os principais assessores do novo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, promoveram reunião em Brasília na quarta-feira da semana passada para discutir os problemas na liberação dos recursos destinados à prevenção de desastres.

Na ocasião, o secretário nacional de Defesa Civil, Humberto Viana, afirmou que uma das medidas fundamentais é a construção de uma sede própria para ampliar o Cenad (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres). Chamada à reunião, a ONG Contas Abertas mostrou, porém, que até agora não saiu nenhum centavo para a obra, embora haja previsão de recursos desde o Orçamento de 2009.

MODESTO

Hoje o Cenad funciona nas instalações da Defesa Civil, numa sala com tímida infraestrutura.

EU TAMBÉM

Na segunda, o ministro Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia) manifestou a intenção de também criar um 'grande programa' de prevenção de catástrofes naturais, após visita ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José dos Campos.

FLASHBACK

Surpreendido pelos deslizamentos e inundações que afligiram Angra dos Reis (RJ) e a Baixada Fluminense há um ano, Sérgio Cabral falou na época em 'radicalizar' as políticas de ocupação do solo. Questionado à ocasião sobre a retenção de dinheiro para as obras de prevenção, disse que a imprensa mais confundia do que esclarecia.

REFORÇO

Até anteontem no exterior, Cabral insistiu na visita da presidente Dilma Rousseff ao Rio. Aliados admitiam: com isso, ele dividia o holofote nada desejado.

REDUÇÃO DE DANOS

Depois da operação de descarregamento da represa Paiva Castro, que agravou a enchente em Franco da Rocha, o governo paulista montou um QG de emergência para tentar esclarecer os motivos da medida. A Sabesp instalou uma tenda na cidade e mandará hoje caminhões para a limpeza de ruas.

SEM-TETO

A chuva desalojou dirigentes da Secretaria Estadual da Educação, que tiveram

que deixar ontem os gabinetes no centro de SP em razão das infiltrações. Os bombeiros chegaram a interditar parte do prédio.

A VER 1

Movimentos sociais e sindicatos andam reclamando de falta de interlocução com o governo. Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral), que responde pela área, está em férias. E a presidente não deu sinais de que pretende conversar diretamente, nem mesmo sobre o espinhoso tema do salário mínimo.

A VER 2

Reclama o deputado Paulinho (PDT-SP), da Força Sindical: 'Na campanha, levei quatro processos e tive de pagar R\$ 25 mil de multa para o Serra, tudo em defesa da Dilma. E agora não tem nem muito obrigado?'

PSIU

Ministros telefonaram ao Planalto tentando se 'inscrever' para falar na reunião ministerial de hoje. Só a própria Dilma e Guido Manteiga (Fazenda), porém, terão a palavra garantida.

VIGILÂNCIA

Auxiliar de longa data do secretário Saulo de Castro Abreu Filho (Transportes) e ex-diretor da Kroll, Laurence Casagrande Lourenço presidirá a Dersa, empresa paulista na qual atuava Paulo Preto, personagem polêmico da campanha.

CANTEIRO

Sérgio de Oliveira Alves, ex-presidente da CDHU no biênio 2005-06, assumirá a CPOS (Companhia Paulista de Obras e Serviços), responsável pelo gerenciamento e planejamento das obras do Bandeirantes.

TIROTEIO

“

Depois do furor eleitoral, Dilma passa a agir conforme a lógica de que adiar as reformas é a solução para não contrariar interesses.

DO DEPUTADO FEDERAL ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB-SP), sobre manifestação da presidente, nos bastidores, de que pretende postergar o debate sobre as reformas tributária e política, promessas eleitorais.

CONTRAPONTO

LANTERNINHA

Criticado em Sergipe por uma suposta demora em anunciar o secretariado de seu segundo governo, Marcelo Déda (PT) se defendeu tirando uma casquinha do colega de partido Jaques Wagner, governador da Bahia, também em segundo mandato.

Anteontem, no mesmo dia em que os dois estavam em Brasília, Déda replicou no Twitter informação de que Wagner anunciaria 'nos próximos' dias seu secretariado. E acrescentou o seguinte comentário:

– Prá quem acha que eu demorei...



► Rosalba recebe Agripino, ACM Neto e Rodrigo Maia (dir) na Governadoria

CONVERSAS / PARTIDO / AGRIPINO RECEBE ACM NETO E RODRIGO MAIA EM NATAL; CÚPULA DO DEM VISITA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI

DEMOCRATAS

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini e o chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, receberam no início da noite de ontem a visita do senador José Agripino, que chegou de Brasília acompanhado pelo presidente nacional do Democratas (DEM), Rodrigo Maia, e pelo deputado federal Antônio Carlos Magalhães Neto.

ACM Neto comentou o fato de Rosalba ter escolhido um baiano – secretário de Desenvolvimento Econômico Benito Gama – para compor seu secretariado. “Ele é uma pessoa que tem toda condição de fazer um trabalho de atração de empresas. Ele fez isso na Bahia com a Ford”, disse o deputado, se referindo à implantação da fábrica da montadora de automó-

veis no estado.

Eles também comentaram sobre a campanha que será feita para transformar o senador José Agripino presidente nacional do DEM na eleição que acontecerá em 15 de março.

Antes da reunião, ACM Neto falou por telefone com o NOVO JORNAL e disse que, além da campanha pró Agripino, a reestruturação do DEM também seria discutida.

Mesmo tendo o seu nome cogitado para a liderança do partido na Câmara Federal, o deputado baiano afirmou que não oficializou uma candidatura. “É evidente que o apoio do senador José Agripino é imprescindível, mas ainda não há uma oficializa-

ção de uma candidatura minha para líder do partido”, declarou.

Segundo ACM Neto, as conversas têm girado em torno do “projeto de reestruturação do partido” e a organização para a convenção que será no dia 15 de março, que elegerá o novo presidente nacional do Partido Democratas.

Ele também declarou apoiar o senador José Agripino para a presidência do partido. “O meu candidato a presidência dos Democratas é o senador José Agripino. Entendo que ele é a escolha mais importante nesse processo de reorganização do partido. O meu desejo, a minha disposição e o meu trabalho serão todos nesse sentido (de conduzir José Agripino a presidência)”.

“

MEU CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DOS DEMOCRATAS É O SENADOR JOSÉ AGRIPINO”

ACM Neto
Deputado federal

/ ITAMARATY /

Filha de Lula também recebeu passaporte especial

FOLHAPRESS

LURIAN CORDEIRO LULA da Silva, filha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é a oitava integrante da família descoberta com o benefício do passaporte diplomático. O documento foi concedido pelo Itamaraty em 2007 também em caráter excepcional por “interesse do país”.

A reportagem questionou o Itamaraty há cinco dias, mas só hoje a assessoria de imprensa do ministério confirmou a emissão. Em reportagens publicadas nos últimos sete dias, a Folha de S.Paulo revelou que três netos e outros quatro filhos do ex-presi-



► Lurian, filha de Lula

dente - Marcos Cláudio Lula da Silva, 39, e Luís Cláudio Lula da Silva, 25, Fábio Luís Lula da Silva, 35, e Sandro Luís Lula da Silva, 32-

receberam o superpassaporte.

O decreto 5978/2006, que regulamenta a concessão, prevê o passaporte vermelho a presidentes, vices, ministros de Estado, parlamentares, chefes de missões diplomáticas, funcionários da carreira diplomática, ministros dos tribunais superiores, procurador-geral da República, subprocuradores-gerais, ex-presidentes e seus dependentes (filhos até 21 anos- até 24, no caso de estudantes- ou deficientes físicos).

Os familiares de Lula não poderiam receber os passaportes porque tinham mais de 24 anos na data da concessão.

Por conta das reportagens,

o Ministério Público requereu a anulação do benefício e, assim como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), quer a lista com os nomes de todas as pessoas que tiveram passaportes diplomáticos concedidos no período de 2006 a 2010.

As providências devem ser concluídas no prazo de 60 dias. Sem dar detalhes, o Itamaraty afirmou que irá rever a regra de concessão do documento especial. Os benefícios dão acesso à fila de entrada separada, tratamento menos rígido e, na maioria dos países, o visto se torna dispensável. O documento é tirado sem custo.

/ MINAS /

SUPREMO NEGA LIMINAR PARA POLÍTICO FICHA SUJA

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Cezar Peluso, negou o pedido do diretorio estadual do PP em Minas Gerais para que Pedro Ivo Ferreira Caminhos assumisse o mandato de deputado na Assembleia Legislativa do Estado.

Caminhas obteve mais de 61 mil votos no último pleito, mas teve negado o registro de sua candidatura pela Justiça Eleitoral mineira com base na Lei da Ficha Limpa.

No pedido, o partido alegou que o processo ainda não transitou em julgado, e a lei não seria

aplicável a ele, porque a ação em que foi condenado se refere às eleições municipais de 2008, em que Caminhos sequer foi candidato.

Nele, apenas seu filho Leonardo, que foi candidato a vereador e é alvo de investigação criminal, ajuizada em 2008, na qual o pai é corréu.

Ao negar o pedido, Peluso determinou a distribuição do processo ao ministro José Antonio Dias Toffoli, por prevenção, já que ele é relator do agravo de instrumento interposto no STF pelo próprio Caminhos contra decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de manter a impugnação de sua candidatura.

/ PREFEITA /

MICARLA SE RECUPERA DE CIRURGIA NO CORAÇÃO

FOLHAPRESS

A PREFEITA DE Natal (RN), Mícarla de Sousa (PV), está se recuperando de uma cirurgia no coração, feita anteontem, no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Segundo o boletim médico, ela passou por um procedimento para fechar o forame oval (orifício entre os dois lados do coração). O hospital afirma que a cirurgia, que utilizou a chamada prótese de amplatzer, foi feita com planejada.

O quadro clínico da prefeita é estável. Ela está internada na Unidade Cardiológica do hospital. Com 40 anos, Mícarla foi elei-



► Mícarla de Sousa

ta prefeita em 2008. Ela é dona e foi apresentadora da TV Ponta Negra, afiliada do SBT no Rio Grande do Norte.



A VIDA QUE DESCOBRIMOS ANDANDO NAS VELHAS RUAS

UMA CIDADE, QUALQUER cidade, o bê-a-ba para conhecê-la é sentir as suas ruas, andar em seus ônibus e metrô, se for o caso. E conversar, o mínimo que seja, com os nativos. Vi, por estes dias uma nova cidade. Programação definida, fizemos do jeito que imaginamos. Saímos com amigos e andamos muito, manhã, tarde e noite. Varremos da região de Docas ao chamado Centro Histórico. E foi fora do circuito turístico que descobrimos as coisas mais curiosas, mais significativas, mais humanas. Ouvimos o cantar, a manifestação de sentimentos patrióticos, a desilusão com o ambiente político e econômico e percebemos, sobretudo, e determinação de não se entregar. Não é o caso, aqui, de resistência política ou defesa de uma idéia, mas o desejo de viver.

Numa de nossas andanças, percorrendo ladeiras de ruas estreitas em uma tarde de sábado, acabamos meio

perdidos. Na área portuária sentimos a barra pesar, o olhar distante de seus frequentadores, o choro solitário da moça bonita. Mas tudo boa gente. No mirante voltado para o rio famoso, o contraste entre as famílias em passeio e o rapaz catando nas cestas de lixo o resto de bebida no fundo das garrafas. Todos fugiam dele. Voltar-se para o poente e contaminar-se pela paisagem era mais, muito mais confortável. No largo, manifestou-se o interesse das pessoas em nos ajudar, informando onde encontrar o ônibus certo para o lugar procurado. Na avenida espaçosa vimos o prédio antigo, bonito e à porta o cartaz anunciando uma feira de colecionadores. A arquitetura e o anúncio da feira nos chamaram a atenção e decidimos entrar. Uma escadaria larga nos levou ao primeiro andar, onde apreciamos encontrar um bar-lanchonete e foi muito bem-vinda a água e o gostoso café. Perguntamos so-

bre a feira dos colecionadores e, para frustração nossa, ouvimos que naquele dia o “salão grande”, onde os colecionadores reúnem-se, se destinava aos bailes dos sábados a tarde. Curiosidade renovada, tomamos a direção do salão grande.

Fomos barrados no baile. Na porta de acesso ao salão estava uma bilheteria improvisada. Os interessados deveriam comprar o ingresso. Não era pensamento nosso permanecer ali, tínhamos mais o que ver. Pela enorme janela envidraçada revelou-se a frequência: homens e mulheres com idade média que não descia os 70 anos. A ambientação do salão era também, para nós, curiosa. Não havia as habituais mesas e seus participantes em volta. Só as cadeiras enfileiradas como nos antigos auditórios de rádio. À frente, o velho dancing e um casal desenhando passos no piso ornado com bonitos desenhos. O cantor e

seus três músicos derramavam romantismo no ambiente. Ficamos parados ali por alguns minutos, na companhia da “turma do sereno”, vendo o desfile de homens e mulheres elegantes, alguns nem tanto, mas todos procurando se esmerar no vestir bem. Elas, como em qualquer lugar, eram mais requintadas: vestidos disfarçando a silhueta reta que restou do outrora corpo curvilíneo, cabelos revelando a passagem por cuidados profissionais de algum salão, o perfume aguçando o olfato, as jóias (ou eram folheados?) realçando braços, pescoços e orelhas.

Tudo como nos bons velhos tempos. Nada disso seria tão especial se não existissem os olhares sutis, as cumprimentações. Os casais estavam lá. Íamos embora e junto a nós, dois homens conversavam. Um deles, esguio, vestia terno, gravata, o cabelo bem penteado, um cigarro à boca liberando nuvens de fu-

maça. Um charme anos 40. A mulher loura chegou só, produzida como a maioria. Estava bonita em seus mais de 70 anos. Olharam-se, trocaram sorriso. Ela pagou o ingresso e foi para o salão. Ele deixou o amigo e repetiu o gesto dela. Parecia que Rick Blaine e Ilsa, mais de seis décadas depois, trocavam o tenso e denso “Rick`s” pelo tranquilo salão dos colecionadores. Já não existiriam apenas Paris e Casablanca. Pena que o cantor romântico não estivesse interpretando “As time goes by”. Dezenas de histórias ali...

Rejuvenescido em meus 65 anos pelo exemplo de determinação e gosto pela vida que testemunhara, acompanhei os amigos, prosseguindo a caminhada. Quase noite, chegamos a um centro comercial. Vitrines e prateleiras acenando com marcas e belos designs, ao consumo. Ruas fericamente iluminadas, mas sem a luz, lição e riqueza das ruas e gente comuns.

A BOA BRIGA QUE VAI MOTIVAR O FUTEBOL

Reforcem a estrutura porque as arquibancadas vão balançar. Pelo menos é o que indica o noticiário esportivo, farto em informações que apontam campeonatos e disputas movidos a rivalidade. Algumas dessas notícias: ABC e América reforçam seus times, América começará a construção de seu estádio, o Machado principia a ruir em mais quatro meses e em seu lugar surgirá, soberbo, a Arena das Dunas. O “matador” volta ao ABC que também apresentará um super-ônibus, o sub-18 do América é show de bola em São Paulo, camisas 10 do Flamengo ganham as ruas com a definição do capítulo sobre a contratação de Ronaldinho. Resta esperar o final (feliz?) da novela.

Retorna até a rivalidade, saudável, provocada pelas diretorias. Saem de campo – ou dos microfones – as declarações bem comportadas e as ironias e acusações assumem a posição titular. Exceções há. Não foi de bom gosto jogar o “Lamão” no estádio que leva, com justiça, o nome de quem muito serviço prestou ao futebol do Rio Grande do Norte. Mas as ironias são parte do jogo, motiva torcedores, enche estádios. Precisa, porém, perceber o limite para que o comportamento não seja combustível à ação torpe das torcidas organizadas que deveriam ser banidas, no formato e comportamento que têm hoje, do mundo do futebol.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Data venia

Dois assuntos têm merecido destaque na mídia do Rio Grande do Norte, nos últimos dias: o empréstimo financeiro entre os Poderes Judiciário e Executivo e a inspeção veicular.

Quanto à inspeção:

Dois estados brasileiros (São Paulo e Rio de Janeiro) realizam o serviço de controle de emissão de poluentes por veículos automotores. Os demais têm autorização para fazer, mas ainda não o fazem.

No Nordeste, nosso RN surge como pioneiro. Mais uma vez. Só que nesse caso o pioneirismo está resultando num custo equivalente ao dobro do que é cobrado em São Paulo, pelo mesmo serviço. A alegação da Inspar é de que, por ter um número maior de carros, São Paulo propicia um retorno mais rápido dos investimentos realizados pela empresa, responsável pela prestação dos serviços.

Fico pensando o que aconteceria caso a Cosern resolvesse aplicar o mesmo princípio em relação ao fornecimento de energia elétrica. A Inspar se esquece que a renda per capita paulista é o dobro da potiguar.

Cassiano Arruda é que tem razão quando diz que em matéria de pioneirismo o RN é um piotário.

Minha sugestão para o governo é que faça o mesmo que foi feito no caso do gás veicular. O CT-Gás foi encarregado de qualificar profissionais e credenciar e fiscalizar microempresas (oficinas) que passaram a instalar os kits gás. Foi um sucesso que agilizou o processo, além de gerar renda em todo o Estado. Essa poderia ser uma saída para eliminar o cheiro de graxa desse contrato firmado no final do governo passado.

Sobre o empréstimo:

É outra iniciativa pioneira e, talvez por isso, venha gerando tanta polêmica quanto à sua legalidade. Como tenho acompanhado opiniões dos “data venia” para todos os gostos, me atrevo a dar a minha, mesmo sem pertencer à espécie.

Se houve empréstimo, contratado com prazo de pagamento, previsão de multa por atrasos e garantias (recebíveis da Petrobras) a Lei determina que seja cobrado, no início da operação, o Imposto sobre Operações Financeiras, o famoso IOF. Se o imposto não foi recolhido houve sonegação. No caso, quem teria sido o sonegador?

É preciso lembrar que o dinheiro do caixa do Judiciário é proveniente das custas judiciais, que no fim de 2009 sofreram aumento de 100% acima da inflação.

O ex-presidente do TJRN informou que além dos R\$ 7 milhões emprestado ao governo há ainda R\$ 20 milhões em caixa. Isso nos dá a certeza de que dinheiro não será problema para que o Judiciário execute projetos de ampliação, modernização e melhorias no atendimento à população, sem novos aumentos no valor das custas.

O lado doído dessas histórias é que tudo é feito com o meu, o seu, o nosso dinheirinho suado.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Arnaldo Gaspar e Denise

Bodas de Ouro

Sr. editor, aproveito o espaço e a oportunidade para comentar a cobertura que o Novo Jornal ofereceu ao evento que atraiu a atenção de boa

parte da sociedade natalense – a festa de 50 anos de matrimônio do casal Arnaldo Gaspar e Denise, na noite de terça-feira, no Centro de Convenções, para o qual foram convidados nada menos do que 800 pessoas.

Pode até parecer frivolidade, mas não deixa de ser interessante saber como vive, como pensa, como se divertem aquelas pessoas, digamos, endinheiradas e bem sucedidas profissionalmente. Neste caso, isso foi possível exatamente por causa do enfoque que a jornalista deu à matéria, revelando detalhes do evento e dos convidados. Parabéns a repórter Anna Claudia Costa.

Almir Paiva,
Funcionário público

Festival de rock

A quinta edição do Festival Rock-Cordel, realizado nos Centros Culturais Banco do Nordeste, começou terça-feira passada, dia 12, no Ceará e na Paraíba. Até o dia 30, serão aproximadamente 150 atrações de nove estados do país, entre as quais a cantora Khrystal e a banda Hard Alliance, que representam o Rio Grande do Norte.

Neste ano, o diferencial do evento é a organização de espetáculos em outros espaços, como o Centro Dragão do Mar de Arte de Cultura, em Fortaleza (CE), que recebe Khrystal no dia 27, juntamente com os cariocas metaleiros da Maldita e os grupos cearenses Arsenic, Transacionais e Mafalda Morfina. No dia

seguinte, a potiguar segue com o show “Misto de Maracatu” para Guaramiranga, na região serrana cearense.

Esta é a segunda participação de Khrystal no Festival Rock-Cordel, onde esteve em 2008.

Em outros anos, também se apresentou em eventos do Banco do Nordeste como as Mostradas da Canção Brasileira Independente de 2009 e 2010. Em 2007, realizou turnê pelos três centros culturais da instituição financeira (Fortaleza e Juazeiro do Norte, no Ceará, e Sousa, na Paraíba), onde divulgou o primeiro álbum, “Coisa de Preto”.

A Hard Alliance é estreante em festivais do BNB. No dia 19, vai a Juazeiro do Norte e, no seguinte, à Paraíba. Formada em 2006 por um grupo de amigos natalenses, tinha como objetivo tocar clássicos do hard rock. Depois de atuar como cover, com composições de Europe e Whitesnake, Halen no repertório, por exemplo, passou a desenvolver trabalhos autorais. Em 2007, lançou a música “Passion and Beer” e, um ano depois, gravou CD homônimo.

O Rock-Cordel tem intuito de proporcionar a circulação de artistas e a difusão da cultura, com entradas gratuitas e foco no Nordeste. Também possibilita o intercâmbio entre músicos do país e, em 2011, ainda contará com bandas de Pernambuco, Goiás, Paraíba, Bahia, São Paulo e Piauí.

André Marinho,
Coordenador geral do Festival Rock-Cordel

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DILMA PROMETE AJUDA, MAS NÃO DEFINE PRAZOS

/ RIO / PRESIDENTE VISITOU ÁREA ATINGIDA PELAS CHUVAS NA REGIÃO SERRANA E PROMETEU INVESTIR EM POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA PREVENIR NOVAS TRAGÉDIAS

FOLHAPRESS

EM SUA PRIMEIRA entrevista coletiva depois de tomar posse, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que as chuvas que mataram mais de 400 pessoas nos últimos dias no Estado do Rio de Janeiro trouxeram "um momento muito dramático" e "cenas fortes". Apesar disso, ela evitou fixar recursos e prazos para a reconstrução das áreas afetadas na região serrana – em especial nas cidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo – as mais afetadas pela tragédia que já matou mais de 400 pessoas.

Na capital fluminense e ao lado de um de seus maiores aliados, o governador Sérgio Cabral (PMDB), Dilma aprovou a "capacidade de organização do governo do Estado" e disse estar atenta aos riscos em outros três Estados: Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. Mais cedo, ela conversou com moradores de Nova Friburgo para avaliar as maiores necessidades dos prejudicados pelas chuvas. Após elogios ao antecessor, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ela disse que a reconstrução pode ser acelerada, mas terá trâmites burocráticos indispensáveis.

"O momento é de solidariedade, resgate e apoio. Não dá para mensurar recurso agora", afirmou ela durante a entrevista. "Estamos colocando o que nós temos à disposição. Arcamos com esse custo sem problema. Todo o resto vamos ter que quantificar do que se trata", completou ela, que repetiu o antecessor ao liberar o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de



► Presidente Dilma Rousseff liberou FGTS e mensalidades do Bolsa Família para afetados pela tragédia do Rio de Janeiro

Serviço) e mensalidades do programa Bolsa Família para afetados por tragédias naturais.

Questionada sobre se poderia acelerar a inclusão das áreas prejudicadas no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida 2, Dilma preferiu manter o tom técnico que a caracterizou como ministra-chefe da Casa Civil sob Lula. "O governo federal consegue acelerar o repasse, mas permanece a obrigação legal de prestação de contas e de projetos", disse ela. "Quem faz todo o ordenamento urbano é o município. A União não tem o poder de fazer isso."

Aparentando consternação, Dilma se disse solidária com os familiares das vítimas das chuvas. "É de fato um mo-

mento muito dramático. As cenas são muito fortes, é visível o sofrimento das pessoas e o sofrimento é muito grande", afirmou, acompanhada de vários ministros.

"Agora nós temos de resgatar pessoas, reestruturar as condições de vida nas regiões atingidas, permitindo que as pessoas tenham acesso a remédios, que tenham minorado seus sofrimentos quando perdem suas casas, seus bens", disse. "O governo federal vai estar, aqui no Estado, solidário e cooperando como sempre. Estamos aqui também para prevenir e garantir que a reconstrução seja um momento de prevenção."

Cabral voltou a criticar as moradias irregulares em áreas

de risco. "A legislação do solo urbano cabe às prefeituras. A prefeitura tem que cuidar também da ocupação irregular e enfrentar esse problema", afirmou o governador. "Educar também é dizer não. Não se pode habitar essas áreas."

Dilma disse que seu governo vai investir na prevenção de tragédias como essa, criando políticas habitacionais. "A prevenção não é uma questão de Defesa Civil, é questão de saneamento, drenagem e políticas de governo. Quando não tem política habitacional, quem ganha 2 ou 3 salários mínimos mora onde? Justamente nas regiões desabitadas", afirmou a presidente. "A moradia em área de risco no Brasil é a regra, não a exceção."

PROJETOS ANTIENCHENTE PARADOS NO CONGRESSO

FOLHAPRESS

Em meio às chuvas que deixaram milhares de vítimas e desabrigados no Rio e SP, mais de 30 projetos com medidas para minimizar os efeitos das enchentes estão parados no Congresso.

As propostas vão de benefícios fiscais para quem doa recursos às vítimas das chuvas até informações solicitadas ao governo federal em tragédias passadas que nunca chegaram ao Legislativo.

A cada novo episódio com desabrigados e destruição de municípios, congressistas apresentam propostas para minimizar as consequências às vítimas – que acabam, a maioria, sem sair do papel.

Em 2009, o senador Romeu Tuma (morto no ano passado) apresentou projeto que priori-

za desabrigados pelas enchentes nas ações habitacionais. Até hoje a proposta espera por votação na Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado.

Os parlamentares admitem a relevância, mas atribuem ao ritmo lento de tramitação no Congresso a demora para a votação. "As vítimas das enchentes perdem todo o patrimônio acumulado em uma vida. É justo que sejam as primeiras a serem atendidas", afirma o senador Marco Maciel (DEM-PE), relator do projeto de Tuma na comissão.

Outro projeto em tramitação no Senado instituiu o programa para revitalização das áreas atingidas por enchentes. O texto foi elaborado para beneficiar as cidades vítimas de chuvas em 2008 e 2009, mas até hoje a proposta não avançou na Casa.

CAVALOS DE ATÉ R\$ 500 MIL LEVADOS PELA ENXURRADA

Entre os mortos do vale do Cuiabá, em Itaipava, distrito de Petrópolis, estão dezenas de cavalos de corrida que valem até R\$ 500 mil.

No haras Vale da Boa Esperança, um centro de treinamento do Jockey Clube Brasileiro, o cocheiro Miguel foi tragado pela tromba d'água porque não quis abandonar os animais.

Foi levado junto com oito cavalos de raça, que também morreram afogados na enchente. Ontem, ainda se viam alguns deles atolados na lama, mortos, só a cabeça de fora. O corpo do tratador ainda não foi encontrado.

Outros oito cavalos do mesmo haras tiveram lesões graves, como fraturas expostas, e foram sacrificados hoje com injeções letais.

Uma equipe de dez veterinários do Jockey veio ontem do Rio de helicóptero para matá-los e aplicar medicação nos 120 bichos sobreviventes. Cada um deles custa, em média, R\$ 50 mil.

Catorze pessoas da família Gouvêa Vieira, uma das mais ricas e tradicionais do Rio, morreram soterradas e afogadas; oito eram parentes do economista Erick Conolly, diretor da holding Icatu.

Conolly, 34, perdeu o pai, a mãe, três filhos, uma irmã – a estilista Daniela Conolly –, o sobrinho, de 2 anos, e o cunhado. A babá que cuidava do filho da estilista também morreu.

Segundo a caseira Maria Helena Rosa, o grupo havia alugado a mansão de dez quartos por um mês no dia 6.

Até a tarde de ontem, o corpo do menino de 2 anos ainda não havia sido encontrado. A força da correnteza foi tanta que arrastou árvores inteiras, com copa e raízes, para dentro da casa.

A lama movediça chegava a um metro de altura. Parte da casa onde estava a família ruiu. Erick, que estava no Rio na hora da chuva, resgatou mulher e filha de helicóptero.

TRAGÉDIA NO RIO É O MAIOR DESASTRE NATURAL DO PAÍS

FOLHAPRESS

O temporal que atingiu a região serrana do Rio nos últimos dias já é o maior desastre natural no país envolvendo chuvas.

O número de mortes ultrapassou as que foram registradas no município de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, em março de 1967.

Na ocasião, foram contabilizadas 436 mortes em decorrência de fortes tempestades e deslizamentos de terra – condições semelhantes às das cidades no Rio nesta semana.

De acordo com a professora Luci Hidalgo Nunes, doutora do Departamento de Geografia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), os dados sobre o episódio são estimados por conta das dificuldades, à época, para localizar os corpos.

Mesmo assim, segundo a professora, é possível afirmar que o desastre no Rio é o maior do Brasil. As mortes também superam as das enchentes de 1966 e 1967 no mesmo Estado.

O Rio sofre com os efeitos das tempestades desde 1700, de acordo com registros de jornais na época.

Nunes cita relatos de 1711 sobre inundações e de 1756 de fortes chuvas e ventos com vítimas.

Para a professora da Unicamp, a tendência é o número de mortes continue aumentando caso os moradores de áreas de risco não



► Maior número de mortes no Brasil

sejam retirados de duas casas. "As chuvas vão continuar. A dimensão do desastre é que é inaceitável."

Casos recentes

O número de mortes na região serrana do Rio já supera, em muito, outras tragédias recentes provocadas por temporais.

Em abril do ano passado, o morro do Bumba, em Niterói (região metropolitana do Rio), construído sobre um antigo lixão, desabou após fortes chuvas. Mais de 50 pessoas morreram no local. Em todo o Estado, as vítimas da chuva chegaram a pelo menos 256.

No fim de 2008, os temporais que atingiram Santa Catarina provocaram a morte de 135 pessoas. As mortes, porém, foram confirmadas mais de um mês após o Estado começar a receber chuvas intensas.

SE VAI SEMEAR, PLANTAR E COLHER. A MARPAS TEM TUDO PRA VOCÊ.



DISCOS PARA GRADES



MANCAIS

**ENTREGA IMEDIATA
FACILIDADE DE PAGAMENTO**



MARPAS

PEÇAS E IMPLEMENTOS PARA TRATORES
AV. PRESIDENTE SARMENTO | AVENIDA 4 | 592 ALECRIM
84 . 3615.2072 - 3615.2070



PLANTADEIRA | ADUBADEIRA | SEMEADORA DE CAPIM



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,669				
TURISMO	1,750				
PARALELO	1,730	2,236	1,27% 70.721,44	10,25%	0,63%

MAIS CRÉDITO PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

FINANCIAMENTO / BANCO DO NORDESTE DISPONIBILIZA R\$ 6 MILHÕES DESTINADOS A COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS, VEÍCULOS E REFORMAS DE IMÓVEIS PARA INSCRITOS NO PROGRAMA EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

OS PEQUENOS NEGÓCIOS no Rio Grande do Norte irão ter uma nova irrigação de crédito, disponibilizado pelo Banco do Nordeste, chegando ao montante de R\$ 6 milhões durante todo o ano de 2011.

A prioridade na contratação de empréstimos será dada aos microempreendedores que já têm relacionamento com a instituição financeira através do programa de microcrédito Crediamigo.

As taxas de juros ficarão em 6,75% ao ano, mas os clientes que estiverem com suas parcelas em dia ganharão um bônus de adimplência (descontos) de 15% a 25% (para os negócios localizados no semi-árido).

"Essa será a nossa novidade para 2011. O dinheiro terá origem do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)", diz o gerente em exercício do ambiente de micro e pe-

quenas empresas do BNB, Jorge Mendonça.

De acordo com ele, o banco está realizando os empréstimos em parceria com o Sebrae, visando estimular o aumento das inscrições no programa Microempreendedor Individual.

Questionado se os contratantes desse tipo de crédito receberiam orientações sobre educação financeira, Mendonça disse que o próprio Sebrae daria esse tipo de suporte através de palestras específicas.

A nova linha de crédito será orientada basicamente para operações de investimento, como aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos (prioritariamente motos), além da reforma na infraestrutura dos pontos comerciais.

Os empresários interessados no financiamento deverão ter faturamento anual de, no máximo, R\$ 36 mil e devem ser compro-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Linha de crédito se destina a negócios com faturamento de até R\$ 36 mil/ano

vados, no mínimo, seis meses na atividade desenvolvida. O valor máximo dos recursos emprestados deverão ser de, no máximo, R\$ 15 mil.

O prazo para o pagamento das parcelas é de 36 meses, com

carência inclusa de 60 dias. Entre as garantias dadas para o empréstimo, estão a fiança, aval e alienação fiduciária.

Para toda a área de atuação do BNB, a linha FNE atinge o montante de R\$ 100 milhões.

ENTREGA DE DECLARAÇÃO ANUAL ATÉ DIA 31

Termina no dia 31 de janeiro o prazo para que empreendedores individuais apresentem à Receita Federal do Brasil a Declaração Anual de Receita (DASN-SIMEI) relativa a 2010. Devem apresentar a declaração todos os registrados como Empreendedor Individual até o dia 31 de dezembro de 2010, o que totaliza 809.844 empreendedores.

A declaração pode ser feita diretamente no site do Simples Nacional, no portal da Receita Federal do Brasil (www.receita.fazenda.gov.br). Quem vai fazer a declaração pela primeira vez também pode recorrer aos contadores registrados no Simples Nacional que estão fazendo esse atendimento gratuitamente.

te. O Sistema Sebrae também está orientando os empreendedores na elaboração da declaração. Obtenha mais informações no .

"Além de aproveitar para incentivar mais formalizações, realizamos um trabalho de formação dos empreendedores sobre as orientações que eles podem obter no Sebrae para melhorar seus negócios, como nas áreas de gestão e planejamento financeiro", explica a analista de Atendimento Individual da instituição, Ivana Lima.

O prazo para apresentação das declarações, que deveria começar dia 1º de janeiro, começou no dia 5, quando o aplicativo específico da Receita Federal entrou no ar. Conforme o secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, nesse período o aplicativo estava sendo homologado.

MENOS CRÉDITO /

Revendedores estimam redução nas vendas de carros este ano

AS MEDIDAS ANUNCIADAS pelo governo federal de restrição do crédito automotivo devem realmente esfriar o mercado de Carros novos a partir deste ano. A Federação Nacional de Veículos Automotores (Fenabrave) estima para o Rio Grande do Norte um crescimento do setor em torno 6% para este ano, bem abaixo do patamar de quase 18% registrado em 2010.

O recuo é esperado em virtude de o país registrar anualmente incremento no volume de vendas, com a exceção de 2009, quando o mercado sentiu o reflexo da crise internacional.

A retração do mercado é uma tentativa do governo de conter a expansão do crédito. As novas regras do Banco Central estão mais rígidas para as operações de crédito para o financiamento de novos veículos. Pelas novas diretrizes, para cada tipo de financiamento o consumidor deve desembolsar uma entrada: 20% para parcelamentos em 24 vezes; 30% para 48 vezes e 40% nas compras financiadas em 60 vezes. Os juros também subiram: de 1,4% para 1,8% ao mês.

As medidas foram adotadas para frear o consumo e diminuir o número crescente de inadimplên-

cia por compras a longo prazo. Estudo do BC mostra que em financiamentos de um a dois anos, 1,5% dos tomadores de créditos deixam de pagar nos primeiros 12 meses. Nos prazos de três a quatro anos, o índice alcança 6%, e de cinco a dez anos, ultrapassa os 10%.

"Mas em nosso setor isso não existe tão significativamente. Esperamos, como se comenta no mercado, que até março o Banco Central decline dessa ideia para o mercado de automotivos", diz Tomaz Silveira, diretor regional da Fenabrave.

RECORDE EM 2010

O número de emplacamentos de veículos no Rio Grande do Norte somou 75.641 unidades no ano passado, frente a 64.371 registrados no ano anterior, um aumento de 17,51%. Entre novembro e dezembro, o setor cresceu 24,06%, passando de 7.038 emplacamentos para 8.731. Os números contrastam com a expectativa menos positiva do setor para 2011.

O volume de vendas dos automóveis de passeio e comerciais leves alcançou 36.025 unidades no acumulado de 2010, contra 32.225 de 2009; o aumento foi de 11,79%.

Em dezembro, 4.294 carros foram emplacados contra 3.322 veículos em novembro. O desempenho do bimestre considerado somou um aumento de 29,26% sobre o mesmo período de 2009. O índice de 11,79% aponta para crescimento do estado acima da média nacional. O incremento nas vendas de em todo o território alcançou 10,63% em comparação ao ano anterior. No entanto, a taxa estadual ficou abaixo do registrado na região Nordeste - que registrou crescimento de 16,92%.

"A oferta de serviços e infraestrutura em outros estados do Nordeste, como Paraíba e Pernambuco, é o motivo para terem impulsionado as vendas regionais. Como o RN ainda não tem isso, ficamos abaixo da média", explicou Tomás Silveira.

As estatísticas, porém, estão além do estimado pela diretoria regional da Fenabrave. "O mercado esperava incremento de até 8% nas vendas", explicou Silveira. Os resultados positivos são reflexos do ano eleitoral e do "efeito rapel" (quando as montadoras antecipam emplacamentos no final do ano para competir pela liderança do mercado anual).

a 253 do ano anterior. O aumento foi de apenas 3,95%. No mesmo período, o Nordeste alcançou crescimento de 57,16%; a média nacional ficou em 25,32%.

Considerando o balanço geral do segmento (emplacamentos de caminhões e ônibus somados), o Rio Grande do Norte cresceu 16,57%, contra 43,45% do alcançado regionalmente e 41,15% de crescimento nacional.

Os implementos rodoviários também ficaram aquém do varejo do Nordeste e nacional. No RN, foram emplacados 166 no ano passado, ante 133

do ano anterior; o aumento foi de 24,81%. No mesmo período, o Nordeste cresceu 61,29%, as operações nacionais ficaram em 46,20%.

O único setor que cresceu acima da média nacional e regional foi o de motos. No estado, 37.190 novos emplacamentos foram feitos em motos no ano passado, contra 30.218 do ano anterior. O aumento no volume de vendas atingiu 32,07%. As médias regionais e nacionais estacionaram em 21,49% e 12,10%. Foi o único setor crescer acima do patamar regional.

AS SUAS MANHÃS EM BOA COMPANHIA!

A partir de 17 DE JANEIRO você vai estar muito mais informado nas suas manhãs! A SIM TV preparou uma programação super especial, para você não desgrudar da telinha.



PROGRAMA 360
10h15



SUA CIDADE
10h55



SIM ESPORTES
11h35



SIM NOTÍCIAS
11h50



HOTÉIS PRESERVAM ÁREAS CONSTRUÍDAS

/ VIA COSTEIRA / EMPRESÁRIOS ESTABELECIDOS NA REGIÃO INVESTEM EM JARDINAGEM E PAISAGISMO



► Hotel Imirá: área de lazer

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS EMPRESÁRIOS QUE construíram seus hotéis a partir da década de 1980 dão exemplo de preservação na Via Costeira. Tem hotel que chega a gastar até 10% de seu faturamento total com jardinagem e paisagismo. A Advocacia Geral da União (AGU) quer tomar da iniciativa privada 14 lotes que foram comprados ao Estado mas ainda estão desocupados.

Muitos dos empresários que já estão estabelecidos acompanham de perto a celeuma. "Imagina se não tivessem os hotéis. Já haviam invadido isso aqui (a Via Costeira). Aqui, exercemos uma atividade econômica que dá emprego", enfatiza Sônia Pacheco, do Hotel Porto do Mar, o quinto a ser construído na Via. "Uma atitude intempestiva", classificou o empresário Fernando Paiva, dono do Imirá Plaza Hotel.

Segundo Fernando Paiva, a Via Costeira é uma Zona Especial de Turismo e querer impedir a construção de novos hotéis com a tomada de áreas é colocar uma

trava no desenvolvimento de Natal e do Estado, que tem na atividade turística uma de suas principais fontes de receita e é geradora de emprego e renda.

Sônia Pacheco acompanha atenta a celeuma criada em torno dos terrenos vazios. Faz ressalvas quanto aos procedimentos dos órgãos ambientalistas (Ibama, Idema e Semurb) que subscreveram um relatório técnico. Nele, os terrenos livres são considerados Área de Proteção Permanente.

Com a memória viva sobre a ocupação da Via Costeira, Sônia Pacheco enumera. "Primeiro foi construído o Natal Mar (hotel), depois o Vila do Mar, o Mar Sol, o Imirá e o nosso, o Porto do Mar. Compramos o terreno à vista", ressaltou Sônia Pacheco. O terreno onde hoje está o Porto do Mar foi adquirido em 1987, o hotel levou sete anos para ser construído e foi inaugurado em 1996. "Tinha dois anos para começar a construir", lembrou.

Segundo hotel no sentido Areia Preta/Ponta Negra, o projeto do Porto do Mar seguiu todas as normas exigidas para licenciamento,

como estação elevatória de esgoto, altura limite preservando a vista para ao mar de quem passa pela Via. Tudo dentro do padrão de preservação ambiental.

"O problema é que os órgãos ambientais e de licenciamento não se entendem. Eles, o poder público nas suas várias vertentes, não se entendem. São contraditórios, e a gente fica no meio dessa contradição", diz Sônia Pacheco, filha do dono do Hotel Tirol, José Pacheco, um dos primeiros a levar o turismo em Natal a sério.

NORMAS

Um contrasenso na opinião de Jason Tavares, empresário e marido de Pacheco. "Foi implantado o pólo turístico da via costeira e todos os hotéis da Via foram construídos dentro das normas", disse. O Porto do Mar tinha uma área inicial de 27 mil metros quadrados. Comprou uma gleba de mais 25 mil metros quadrados ao lado para ampliação, que ainda aguarda licenciamento. "Ficamos com a licença provisória, não definitiva, porque há muita dificuldade nos próprios ór-

gãos ambientais de conceder a licença", explicou. O casal ressaltou que paga os impostos em dia das duas áreas, como IPTU e taxas de aforamento à Prefeitura e à União.

O projeto paisagístico do hotel privilegia o verde. No entorno e na pequena praia em frente, tudo é muito limpo e preservado. "Temos quatro jardineiros e 10% do faturamento vai para jardim e paisagismo", informou Sônia Pacheco. Com 114 apartamentos, o hotel tem 60 funcionários.

"Não se pode mexer com essas pessoas porque a vida de muitos empresários são anos de trabalho colocados aqui na Via Costeira, e ninguém pode desconsiderar todo o tempo de trabalho envolvido com esses empreendimentos", desabafou Sônia Pacheco. Ela frisou que foram os empresários que incrementaram o turismo em Natal e no Rio Grande do Norte. E os que estão na Via Costeira ainda ajudam a preservar a natureza. Tavares resume: "Tudo não passa de um radicalismo xiita".

OCUPAÇÃO OBEDECE DEMANDA DO FLUXO TURÍSTICO

"A Via Costeira não é APP (Área de Proteção) como dizem os órgãos ambientais. Somos uma zona especial de turismo para a construção de hotéis, bares e restaurantes", disse o empresário Fernando Paiva, proprietário do Imirá Plaza Hotel. Quer obrigar os empresários a construir hotéis de um dia para o outro, segundo Paiva, é contra uma lógica de mercado.

As construções na Via, desde que ela foi inaugurada, obedecem a uma demanda de ocupação com o movimento turístico, frisa ele, que se reporta à década de 1980, quando Natal tinha apenas dois vôos diários que vinham do Sudeste e um volta a esse destino à meia-noite. Hoje, chegam quinze vôos diários à cidade.

Outro ponto destacado por Fernando Paiva é que os hotéis não foram doados aos empresários. Todos pagaram pelas glebas através de licitação. Os prazos da construção de muitos fo-



► Fernando Paiva, empresário: "Fazemos questão de manter a área limpa"

ram adiados porque não havia demanda para ocupação hoteleira, e a única forma de garantir a implantação no futuro era renovar os prazos, ponderou.

Ele conta que pelo projeto original de ocupação da Via Costeira, idealizado no governo de Tar-

císio Maia (1975-1979), muitos empresários queriam construir hotéis com até 20 andares, mas o projeto foi modificado para preservar o patrimônio paisagístico. "E todos obedecem essa norma", comentou. A exceção é o hotel da BRA, com obras embargadas. O

DISTRIBUIÇÃO DOS LOTES

Trecho 01 - entre o Natal Mar Hotel e o Sehrs

- Lote 1A
Ocupado pelo Natal Mar Hotel
► Área de 17.658,09 m²
- Lotes 1B e 1C
Ocupados pelo Ocean Palace Resort
► Área de 16.289,37 m²
► Área de 15.860,68 m²
- Lote 1D
Não ocupado e ocupado Ocean e Sehrs (parciais)
► Área de 32.804,64 m²
- Lote 1E
Ocupado Sehrs Natal Grand Hotel
► Área de 10.812,63 m²

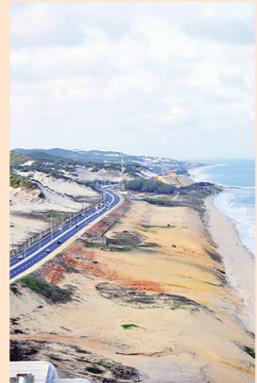
Trecho 02 - entre o Lote G5 e o Imirá Plaza Hotel

- Lote 2A
Não ocupado
► Área de 26.193,28 m²
- Lote 2B
Não ocupado
► Área de 48.355,91 m²
- Lote 2C
Ocupado*
Vale das Cascatas e Pestana Natal Beach (parcial)
► Área de 43.939,86 m²
- Lote 2D
Ocupado
Pestana Natal Beach
► Área de 15.106,26 m²
- Lote 2E
Não ocupado
► Área de 32.676,30 m²
- Lote 2F
Ocupado** pelo BRA Hotel
► Área de 32.384,46 m²
- Lote 2G
Ocupado pelo Hotel Vila do Mar
► Área de 46.879,46 m²
- Lote 2H
Ocupado pela Cervejaria Continental
► Área de 5.498,06 m²
- Lote 2I
Ocupado pelo Imirá Plaza Hotel
► Área de 24.037,00 m²

trecho 3 -entre a Arena do Imirá Plaza e o Hotel Pirâmide

- Lote 3A
Não ocupado e ocupado parcialmente pelo Imirá Plaza Hotel
► Área de 24.911,49 m²
- Lote 3B
Não ocupado
► Área de 23.369,44 m²
- Lote 3C
Não ocupado
► Área de n87.523,37 m²
- Lote 3D
Não ocupado
► Área de 15.168,77 m²
- Lote 3E
Não ocupado
► Área de 16.721,01 m²
- Lote 3F
Não ocupado e ocupado

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ / 29.01.10



parcialmente pelo Hotel Parque da Costeira
► Área de 14.430,41 m²

► Lote 3G
Ocupado pelo Hotel Parque da Costeira
► Área de 25.926,27 m²

► Lote 3H
Ocupado pelo Hotel Marsol Beach Resort Natal
► Área de 44.236,35 m²

► Lote 3I
Ocupado pelo Hotel Pirâmide
► Área de 32.477,52 m²

Trecho 4 -entre terreno livre e Depto. de Oceanografia e Limnologia da UFRN

► Lote 4A
Não ocupado
► Área de 40.260,21 m²

► lote 4B
Não ocupado
► Área de 13.946,04 m²

► Lote 4C
Não ocupado
► Área de 24.667,01 m²

► Lote 4D
Ocupado pelo Hotel Porto do Mar
► Área de 21.770,73 m²

► Lote 4E
Ocupado pelo Hotel-Escola Senac Barreira Roxa
► Área de 24.883,70 m²

► Lote 4F
Ocupado Depto. de Oceanografia da UFRN
► Área de 7.695,60 m²

Razão social das empresas concessionárias e proprietárias das 14 áreas ainda não ocupadas:

- Costeira Palace
- Dowsley Empreendimentos
- G5 Empreendimentos
- Hospital Sara Kubsticheck
- Inês Mota
- Motta Hotéis
- Parque das Dunas
- Pocol
- Tambaqui Empreendimentos
- Paulistana Hotéis
- Tropicana Hotéis
- Via Costeira Hotéis
- Viver Empreendimentos

*Área abandonada mas ocupada parcialmente pelo hotel Pestana no seu setor norte.

** Área embargada pela Semurb mas com obras bem adiantadas.

FAREJANDO O CRIME

/ SEGURANÇA / PM EMPREGA CÃES PARA CAÇAR ASSALTANTES DE ÔNIBUS



FOTOS: TIAGO LIMA / NJ

▶ Cães do Batalhão de Choque da PM serão empregados na luta contra traficantes e assaltantes de ônibus

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

FOI PRECISO QUE o pior acontecesse – a morte do motorista de ônibus José Ferreira de Moraes, de 47 anos, assassinado durante um assalto ocorrido no último dia 8, no bairro das Rocas – para que o comando da Polícia Militar enfim atendesse aos pleitos da categoria. Ou seja, desse ouvido ao temor das pessoas e, finalmente, determinadas ações preventivas e de combate ostensivo para frear a onda de crimes envolvendo o sistema de transporte coletivo na Grande Natal.

A principal delas, inclusive, foi anunciada ontem. A partir de agora, todos os dias, cães do Batalhão de Choque da PM serão empregados na luta contra os assaltantes de ônibus. Para isso, eles usarão uma de suas habilidades mais notáveis para encontrar armas e drogas em meio aos passageiros: o faro.

Somente em dezembro, segundo estatísticas do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do RN (Sintro/RN), mais de 30 assaltos foram registrados na capital, diferentemente do que foi apresentado pela PM, que registrou apenas cinco ocorrências no mesmo período. No entanto, independente de quem está ou não com a razão – já que humanamente é impossível contabilizar ao certo quantas pessoas foram vítimas da ação desenfreada dos bandidos, uma vez que nem todo mundo procura a polícia depois de ser assaltado – oficiais responsáveis pelo policiamento na Grande Natal, além dos comandantes das quatro grandes regiões da cidade, se reuniram na sede do sindicato e anunciaram o que pretendem fazer para reverter a situação.

“Vamos ostensificar a fiscalização, aumentar o número de barreiras policiais e também vamos empregar os cães farejadores

do BPChoque para auxiliar nossos soldados e dar mais segurança à população”, garantiu o coronel Alarico Azevedo, subcomandante do Policiamento da Região Metropolitana.

E a promessa do comandante saiu mesmo do papel. Na prática, as abordagens utilizando os cães do BPChoque começaram já na noite de ontem. Por volta das 21h, na Avenida Roberto Freire, em frente ao supermercado Extra, policiais militares estavam destacados para revistar dezenas de veículos – principalmente ônibus, alternativos e taxis que passam pelo local. “As blitzes são itinerantes. Faremos aqui na Zona Sul, mas amanhã poderemos fazer na Zona Norte. Ou então poderemos montar barreiras nas quatro regiões ao mesmo tempo. O fator surpresa será a nossa maior arma. E os cães estarão sendo utilizados para colaborar com o nosso trabalho”, acrescentou o coronel Alarico.

Questionado se as medidas

adotadas definitivamente resolverão o problema dos assaltos, o subcomandante procurou ser o mais franco possível. Mesmo depois de repetir que as estatísticas revelam uma diminuição constante nos índices de criminalidade registrados dentro dos ônibus, ele declarou: “Estarei mentindo se disser que os assaltos irão acabar. Mas, através de planejamento e destas ações, vamos reduzir a criminalidade e melhorar muito as estatísticas”, respondeu, insistindo que, em dezembro, apenas cinco assaltos a ônibus foram registrados pelo Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp).

E ainda segundo o oficial, neste mês de janeiro, até ontem, somente três chamados foram recebidos pelas centrais da PM, sendo dois assaltos ocorridos no dia 3 e um, o mais grave, que culminou com a morte do motorista Ferreira, registrado no final da tarde do último dia 8.

BARREIRAS POLICIAIS PARA INIBIR BANDIDOS

A morte do motorista José Ferreira de Moraes já havia causado um impacto forte na cúpula da segurança pública. Tanto que, já última terça-feira, o secretário Aldair Rocha ordenou a volta das barreiras policiais em vários locais da cidade para diminuir os assaltos. A decisão foi fruto de um encontro realizado, naquele dia, com representantes do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros (Seturn) e o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo Silva.

Segundo o novo titular da pasta, apesar da redução das ocorrências criminais contra o sistema de transporte público nos últimos dois anos, taxa de menos 15%, os assaltos estavam cada vez mais violentos. “Eram assaltos à mão armada, com muita truculência, que culminaram no latrocínio praticado contra o motorista de ônibus”, alegou, para em seguida determinar, como medida preventiva, que a Polícia Militar montasse barreiras e fizesse rondas ostensivas nos locais e horários mais críticos. “Não iremos divulgar o mapa de incidência para não atrapalhar o serviço da PM”, justificou o secretário.

MEMÓRIA

No início da semana, as linhas de ônibus municipais e intermunicipais paralisaram os serviços por duas horas em protesto contra a morte do motorista José Ferreira de Moraes, assassinado no último sábado, quando dois homens e

dois adolescentes assaltaram o ônibus da linha 13-B, da empresa Guanabara. O crime aconteceu por volta das 16h30 nas proximidades da Rua Miramar, no bairro das Rocas. Os acusados foram presos menos de suas horas depois do ocorrido.



▶ Monsenhor Lucas Batista Neto: União dos Enfermos

/ WALFREDO GURGEL /

Monsenhor Lucas visita e benze os policiais baleados

LEVAR ALGUMAS PALAVRAS de conforto e orar para que os enfermos tenham breve recuperação. Esta foi a missão de monsenhor Lucas Batista Neto, pároco da igreja de Santo Afonso Maria de Ligório, no bairro de Mirassol, que na manhã de ontem foi ao setor pós-operatório do Hospital Walfredo Gurgel visitar os dois policiais militares baleados na última terça-feira – no caso o soldado Hacenclever Alexandre Tavares Lopes, de 34 anos, que sobreviveu a três tiros disparados por dois bandidos na cidade de Baía Formosa, e o major Marlon de Gois Bay, recém nomeado subcomandante do Batalhão de Choque, ferido com um tiro nas costas durante assalto realizado numa residência no bairro de Cidade Satélite.

Ambos foram submetidos a cirurgias complicadas para a retirada dos projéteis, mas estão fora de perigo e não devem apresentar sequelas graves. A recuperação é boa e, ainda este mês, devem ter alta médica.

Acompanhado do coronel Francisco Araújo Silva, comandante geral da PM, e da mãe do soldado Hacenclever, a dona de casa Ametista Lopes, monsenhor Lucas rezou a União dos Enfermos – um rito de oração contido na sagrada escritura do apóstolo Tiago. Diante dos dois policiais, um a um, monsenhor disse: “Senhor, nosso Deus, que dissesse por meio do vosso apóstolo Tiago: algum de vós está doente? chame o seu presbítero da Igreja para que orem so-

bre ele, unindo-o com o óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o doente e o Senhor o confortará, e, se tiver pecados, ser-lhe-ão perdoados”.

Em seguida, benzeu a ambos com um óleo bento e desejou total recuperação aos policiais. “Eles ficaram muito felizes com a nossa visita. Nossa oração foi muito bem aceita”, disse monsenhor, assim, que deixou o pós-cirúrgico. Atendendo as normas do hospital, a reportagem acompanhou a visita, mas não foi autorizada a fazer imagem dos policiais internados.

“O importante é que meu filho está bem e logo vai ficar bom. Só espero que ele, quando voltar às suas atividades, seja transferido para um setor administrativo”, disse dona Ametista, receosa com a possibilidade de o filho retornar às ruas e novamente ser ferido em serviço. “Deus sabe a angústia que passamos. Só for pra ele voltar pra rua eu prefiro que ele deixe a polícia”, complementou.

“Estamos de luto pela morte do soldado Cantalice (também baleado em Baía Formosa), mas também estamos aqui, agradecendo a Deus, porque o soldado Hacenclever e o major Marlon conseguiram sobreviver. Tenho certeza que eles logo estarão erguidos e de volta ao convívio de seus familiares. E a visita de monsenhor foi importante para esta plena recuperação. Estamos todos agradecidos por esta demonstração de fé e de carinho”, declarou o coronel Araújo.



▶ Reunião entre a PM e o sindicato da categoria

MEDIDA CHEGA COM UM ANO DE ATRASO

Ainda durante a reunião realizada na sede do Sintro/RN, o presidente do sindicato, durante a abertura da assembléia ordinária, fez questão de ressaltar que o encontro com o comando da PM aconteceu com um ano de atraso. Ou seja, doze meses após uma comissão de segurança ter sido criada para tratar, justamente, dos problemas envolvendo os crimes que vêm ocorrendo no interior dos transportes coletivos.

“Criamos este comitê, formado por lideranças sindicais, para exatamente discutir formas de frearmos a violência contra a categoria. Mas, enfim, estamos fe-

lizem com a resposta da polícia e esperamos que as coisas definitivamente mudem para melhor. E que outros companheiros nossos não precisem mais morrer”, disse Nastagnan Batista, presidente do sindicato.

O vereador George Câmara, que compareceu à reunião, ressaltou: “Não basta ter somente um transporte seguro. O motorista e o cobrador, quando deixam o serviço e voltam para suas casas, também podem ser assaltados e assassinados. A cidade inteira precisa de uma segurança mais eficiente”.

Além dos já mencionados, também se fizeram presentes na discussão os coronéis Silva Júnior, comandante do 1º BPM, Zona Leste; Sairo, do 9º BPM, Zona Oeste; Mendonça, do 4º BPM, Zona Norte; e major Lago, 5ºBPM, Zona Sul.



▶ Ametista Lopes: “O importante é que meu filho está bem”

BANDIDOS CONTINUAM FORAGIDOS

Embora já estejam devidamente identificados, os bandidos que feriram com três tiros o soldado Hacenclever Alexandre Tavares Lopes, de 34, e que também mataram o soldado Anderson Araújo Cantalice, de 27, ainda permanecem foragidos. Os dois foram baleados na manhã da última terça-feira, na cidade de Baía Formosa, município distante 98 quilômetros da capital. O mesmo acontece com os dois assaltantes que invadiram, na noite da mesma terça-feira, uma residência localizada na Rua dos Pardais, no bairro de Cidade Satélite, e lá dispararam contra o ma-

ior Marlon de Gois, que no mesmo dia havia sido promovido a subcomandante do Batalhão de Choque da PM, o BPChoque.

Severino Dorgival Raimundo, mais conhecido como Vaqueiro, e o comparsa Cosme Bezerra da Silva, suspeitos de terem atirado nos dois soldados em Baía Formosa, continuam sendo procurados pelas forças policiais do RN e da PB, já que ambos são naturais de Mamanguape e teriam escapado para aquela região.

Quanto aos suspeitos de terem assaltado a casa onde o major Marlon estava, quando foi reconhecido e alvejado pelas costas, a PM prefere manter os nomes dos bandidos em sigilo para não comprometer as investigações.

ESTADO DE ALERTA

ÁREAS DE RISCO / NATAL APRESENTA PELO MENOS OITO PONTOS CRÍTICOS DE ALAGAÇÃO E DESABAMENTO, DE ACORDO COM RELATÓRIO TÉCNICO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COMAS FORTES chuvas que assolam a cidade nos últimos dias, gestores e técnicos da Prefeitura de Natal elaboraram um relatório identificando as áreas de risco de desabamento ou alagamento em Natal. De acordo com o documento, todas as regiões administrativas possuem pontos críticos. O objetivo do documento é oferecer segurança às famílias que moram nestas áreas.

Na reunião realizada ontem, no auditório da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes), participaram representantes dos setores de educação, saúde, assistência social, além de um gerente da Companhia de Limpeza Urbana e do secretário de Relações Institucionais e Governança Solidária, Rivaldo Fernandes.

O secretário da Semdes, Carlos Paiva, apontou a cooperação das secretarias como ponto positivo para enfrentar eventual problema com as áreas de risco. "Estamos preparados para qualquer eventualidade. Todas as secretarias têm uma devida participação no processo", informou. Ele se mostrou confiante quanto à recepção do Poder Executivo em relação às ações sociais a serem promovidas em caso de emergência.

O documento será entregue hoje à tarde ao prefeito em exercício Paulinho Freire, para que se tome as medidas cabíveis quanto à segurança das famílias em pontos de risco. De acordo com o documento, pede-se ao Poder Executivo a execução de uma campanha educativa para a questão da limpeza urbana, a fim de diminuir a quantidade de lixo que entopem os canais pluviais da cidade, fato que gera diversos pontos de alagamentos. A população também deve receber instruções sobre os procedimentos de construções irregulares em encostas.

Para Carlos Paiva, o apoio da comunidade é essencial para a resolução de problemas ambientais. "O público não está ciente dos

perigos do acúmulo de lixo e das construções irregulares em encostas", justificou.

De acordo com a Defesa Civil – organismo ligado à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes) –, que ficou responsável de verificar as áreas de risco da cidade, os locais mais preocupantes são as encostas dos morros em Mãe Luíza; a comunidade do Jacó, no bairro das Rocas; o Passo da Pátria, na divisa com o bairro do Alecrim; os bairros de Felipe Camarão e Cidade Nova; a área de alagamento no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte; e as áreas próximas às lagoas de captação na Zona Sul da cidade, principalmente nos bairros de Pirangi e Ponta Negra.

Caso ocorra algum incidente, a primeira medida prevista será o deslocamento das famílias desabrigadas ou desalojadas para abrigos provisórios. Todas as quatro regiões administrativas da cidade, de acordo com o relatório, possuem locais para receber esse tipo de público.

Na Zona Norte, caso ocorra algum incidente, as pessoas serão levadas para os dois ginásios esportivos da região: o Nélio Dias, no Guarapes, e o do bairro de Soledade. Na Zona Sul, os locais indicados serão os ginásios do Machadinho e do José dos Santos Neves (o DED).

As duas regiões mais problemáticas da cidade, as Zonas Leste e Oeste, de acordo com as informações da Defesa Civil, também já possuem pontos para recebimento de possíveis desabrigados. Na Zona Leste, o prédio desativado da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), poderá receber as famílias desalojadas, no entanto, a construção precisa de reformas urgentes, pois se encontra depredada. Os outros locais disponíveis são a creche Severino David, localizada em Mãe Luíza e o ginásio do Palácio dos Esportes, em Tirol. Na Zona Oeste, o ginásio da Cidade da Esperança e as instalações do projeto Tributo à Criança, que se encontra desativado, são os locais disponíveis para receber pessoas.



► Maria das Dores teve parte de sua casa engolida pela erosão: agora está se mudando de Mãe Luíza



► Severina Cordeiro do Nascimento: sem acesso para casa



► Maria Edite da Silva: chuva, rachaduras e desespero

“A NATUREZA É IMPREVISÍVEL”

Segundo Denise Cristine Silva de Oliveira, coordenadora do programa de Vigilância e Desastres, da Secretaria Municipal de Saúde, apesar dos riscos ainda não se pode dizer que a cidade pode sofrer com tragédias semelhantes às ocorridas no Rio de Janeiro. "Tudo depende da quantidade de chuvas. A natureza é imprevisível", alegou.

"Pode acontecer algum desastre, mas estamos prontos, desde já, promovendo o trabalho de prevenção para as tragédias. Ninguém quer que o que aconteceu no Sudeste ocorra aqui também", explicou o assessor técnico da Defesa Civil, Irimar Matos do Nascimento.

Segundo ele, a instituição está promovendo cursos de primei-

ros socorros, comunicação em situação de desastres e orientações para que população não entre em pânico em caso de algum acidente. A média diária de atendimentos da Defesa Civil é de 8 a 12 chamadas, a maioria para relatar problemas com as chuvas. Segundo Irimar, o órgão possui 10 agentes contratados, mas, em momentos críticos, conta com a ajuda de 30 voluntários.

Para Haroldo Martins, gerente de Engenharia da Urbana, a população não está devidamente educada quanto aos riscos do acúmulo de lixo nos canais pluviais. Segundo ele, devido grande quantidade de lixo encontrada durante a fiscalização realizada semana passada obrigou a companhia a orga-

nizar um mutirão - que será iniciada na próxima semana - para limpeza nas áreas no entorno das lagoas de captação da cidade.

A Secretaria do Trabalho e Assistência Social (Semtas) elaborou um diagnóstico sobre 16 pontos desabamento na região oeste, que atingem principalmente os bairros de Rocas e Mãe Luíza. "São dezenas de famílias em estado de alerta. Encontramos casos de risco iminente de desabar", contou Juliana Alves de Medeiros, representante da Semtas. Diante do problema, a Secretaria Obras Públicas e Infraestrutura e a Urbana estiveram ontem no local para verificar as condições das residências e fazer a limpeza do local.



► Representantes de órgãos municipais elaboram mapa com pontos críticos

CRIME /

Varejista Carrefour é atacado e bandidos roubam R\$ 42 mil

O **CARREFOUR**, UM dos maiores varejistas da cidade, foi atacado. Aconteceu na noite desta quarta-feira, no supermercado da Zona Norte da cidade. Lá, por volta das 22h30, apesar das inúmeras câmeras de vigilância, dois homens armados entraram de cara limpa e assaltaram o caixa central, levando um malote com aproximadamente R\$ 42 mil. Embolsaram o dinheiro e fugiram numa moto Titan de cor azul, também roubada na mesma noite. A polícia tem as imagens, mas não tem pistas de onde encontrar os bandidos.

manhã de ontem no supermercado e tentou conseguir mais detalhes do crime. No entanto, o gerente Luiz Vitoriano, temeroso, não quis falar com a reportagem. Coube então à Polícia Militar, que atendeu ao chamado logo após o assalto, repassar a informação de que ninguém ficou ferido, apesar do prejuízo.

As imagens, com toda a ação e o rosto dos assaltantes, são mantidas em sigilo para não atrapalhar as investigações. As gravações devem ser enviadas à Delegacia Especializada em Furtos e Roubos, a Defur, que ficará responsável pelo

caso. "Pelo valor do roubo, mais de R\$ 40 mil, certamente a investigação ficará conosco. Mas até agora o inquérito ainda não chegou", ressaltou o chefe de investigações Marcos Castro.

Já que o gerente não quis se pronunciar, a assessoria de imprensa do Carrefour em Natal enviou uma nota. No texto, a empresa esclarece que a polícia foi acionada imediatamente e não houve nenhuma vítima. Além disso, acrescenta que "a rede está à disposição das autoridades competentes para a rápida elucidação do caso". E nada mais.



► Carrefour da Zona Norte: gerente não quis falar com a reportagem

MUDANÇA DE ENDEREÇO

"Comprei a casa sem saber que tinha tanto perigo. Depois do apereio é que soube", justificou Severina Cordeiro do Nascimento. Há sete anos morando numa encosta do bairro de Mãe Luíza, ela divide a pequena residência com o esposo e um neto. Ela está de mudança para a Redinha, onde pretende morar mais próximo ao filho. Deste modo, já no domingo, quando se muda de mala e cuia, a aposentada espera não sofrer mais com as chuvas. "Além do medo, não há acessos suficientes para as casas. Meu marido está com uma perna fraturada e para sair de casa, é muito difícil", explicou.

Ela é uma das poucas beneficiadas com a mudança para uma nova residência fora das áreas de risco. Severina e outras seis famílias conseguiram, por meio de um pacto de relocação indenizatório, junto à Procuradoria Geral do Estado, o direito a uma moradia digna. A medida visa a proteção da unidade de conservação ambiental do Parque das Dunas, que estava sendo degradada pelas constantes construções irregulares instaladas no local.

Outra contemplada pela PGE é a dona de casa Maria Edite da Silva, 63 anos, que divide uma casa com dois cômodos com a filha adotiva, Carolina da Silva, e uma neta. Quando se mudou, há 26 anos, o piso da sua casa era feito de barro batido. Quando chovia, a terra se movia lentamente, a casa exibia grandes rachaduras, e a idosa entrava em desespero.

"Fiz uma reforma no ano passado, mas a casa continuava com rachaduras. Não fiz mais nada porque ganhei uma casa nova", destacou. Ela conta que prometeu doar parte do telhado da sua residência para outros moradores da região.

Já a Maria das Dores, que já teve parte da casa engolida pela erosão, a morte nos últimos tempos se tornou uma vizinha ingrata. "Todos os anos a chuva levava um pouquinho de terra. Ano retrasado, ela levou minha sala. Já estava morrendo de medo, mas ganhei uma casa nova e não vou passar por esse sofrimento", relatou. Ela vive com uma renda mensal de pouco mais de R\$ 600.

ENTREGUE ÀS BARATAS

/ DESCASO /
ABANDONADO HÁ MAIS DE DOIS ANOS, TEATRO SANDOVAL WANDERLEY DEPENDE DE RECURSOS FEDERAIS PARA SER REVITALIZADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DESCASO. NÃO HÁ outra forma de explicar o estado precário do Teatro Sandoval Wanderley, uma das poucas praças públicas destinada às práticas teatrais em Natal, que se encontra fechado desde 2008. Localizado no coração do Alecrim, centro do comércio popular da cidade, esquecido, sujo e abandonado, o teatro agoniza aos poucos, enquanto aguarda a liberação de verbas federais para a tão sonhada revitalização. O desamparo é tão grande, que as chaves do prédio foram confiadas a um comerciante, que atua como segurança e auxiliar de manutenção do prédio.

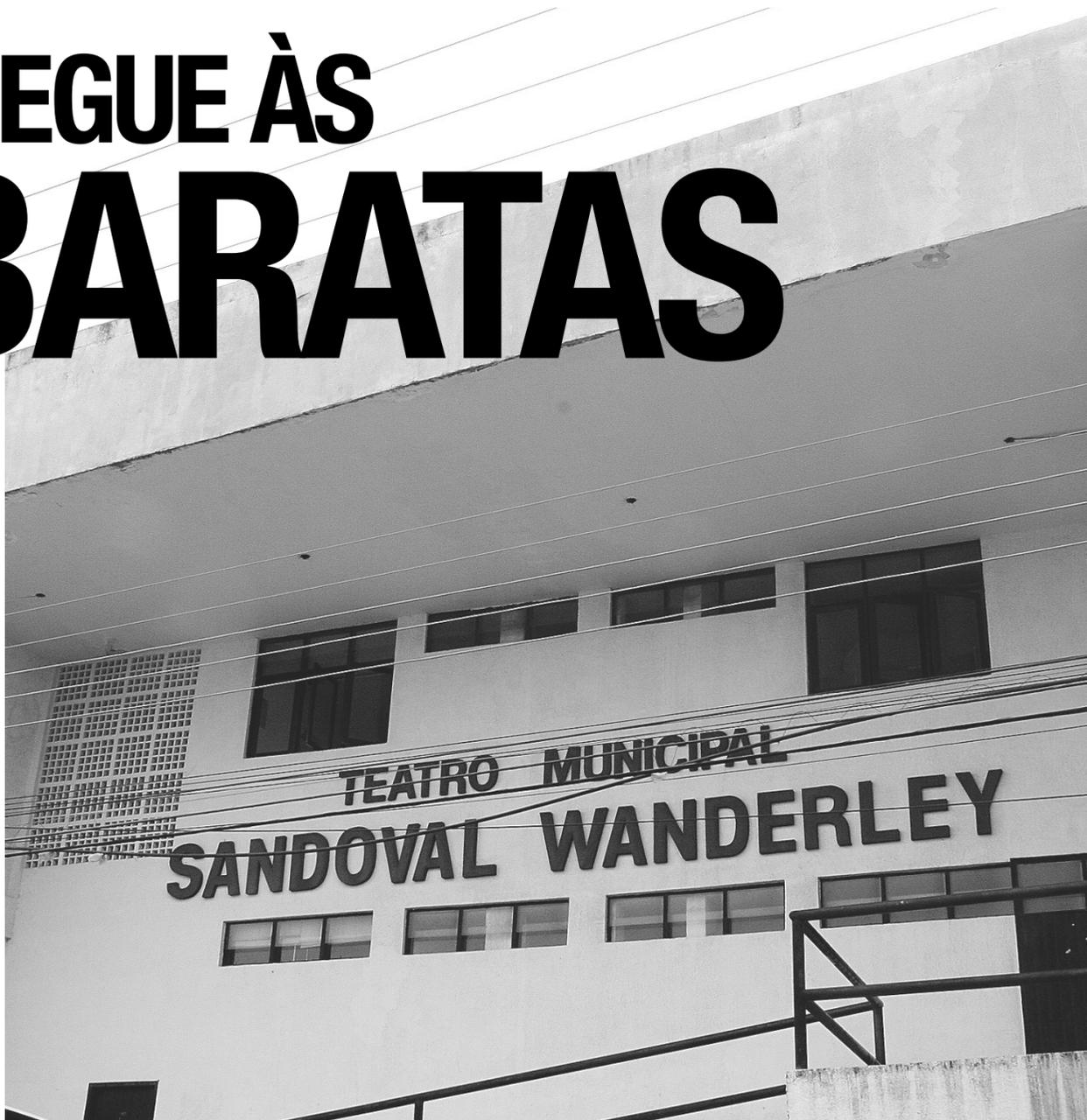
A reportagem do NOVO JORNAL aportou na frente ao teatro por volta das 15h, na última segunda-feira, para verificar as condições estruturais. Logo na entrada, as paredes, sujas, com manchas negras escorrendo pela fachada, denunciam a falta de uso do empreendimento. Várias janelas abertas, com grossas camadas de poeira, são chamarizes para a marginalidade, que pode entrar e furtar o que resta dos equipamentos de iluminação e luz; quase todos inutilizados com o tempo.

Nenhum segurança fazia a guarda do local. Vendo uma porta aberta, com uma luz amarela brilhando ao fundo, o repórter chama por algum responsável. Nada. Saindo da sua cigarreira, um ponto comercial localizado à frente do Sandoval Wanderley há 50 anos, Melquíades Moura da Silva responde: "Não tem ninguém, não. Eu cuido do prédio, não deixo que ninguém fique bagunçando. À noite, eu ligo a luz, para afastar mendigos, e espero o segurança chegar para que ele tome conta", explicou.

Durante as duas últimas décadas, o comerciante ficou com a missão de cuidar da manutenção do prédio. "Não deixo que o lixo se acumule, e vejo se está tudo em ordem até a chegada de algum funcionário", informou Melquíades. Apesar de não gostar de teatro, ele se mostra descontente com a falta de perspectivas do empreendimento. "Era um bom tempo. As vendas sempre foram boas quando estava funcionando", desabafou.

Desde o fim de 2008, quando abriu as portas pela última vez ao público, não há mais espetáculos naquela casa. Em março de 2009, a Fundação Capitania das Artes tentou reabrir o espaço para os eventos em comemoração ao Dia Mundial do Teatro, contudo, o Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte emitiu laudo impedindo a casa em oferecer seus préstimos culturais.

A interdição do prédio foi feita para evitar riscos ao público, pois não foram apresentados os projetos arquitetônicos para a acessibilidade e saídas de emergência. Em relação à acessibilidade, não há qualquer tipo de construção para beneficiar quem possua algum tipo de deficiência física. Há



► Teatro Sandoval Wanderley: problemas de acessibilidade inviabilizam reabertura do espaço

sim uma rampa de acesso ao teatro que, ironicamente, no entanto, foi implantada após alguns lances de escada.

Atualmente, o imóvel oferece apenas um arremedo de saída de emergência. Ao lado da porta de acesso ao teatro há uma porta emergencial, que dá acesso à Escola Estadual João Tibúrcio. No entanto, este acesso está fechado com uma corrente.

DIREÇÃO

De acordo com o diretor do teatro, o iluminador Castelo Casado, não há justificativas para um tempo tão longo de fechamento do espaço cultural. "Não temos problemas estruturais. As únicas demandas são com relação à acessibilidade", justificou.

Mesmo sem atrações desde 2008, o local ainda recebe os ensaios da banda municipal e de alguns grupos teatrais, que se utilizam da disposição espacial do palco em semi-arena. Quando funcionava, o empreendimento chegava a comportar cerca de 200 pessoas.

Para Castelo Casado, o prédio não se adaptou às mudanças nas leis de segurança e nas normas de acessibilidade, medidas necessárias para o seu pleno funcionamento. "Já temos um projeto arquitetônico, feito por uma arquiteta da Semopi (Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura), que viabiliza todas estas mudanças exigidas pelo Corpo de Bombeiros", informou o diretor.

De acordo com o projeto, o teatro poderá receber um elevador e uma rampa para facilitar a vida das pessoas com alguma dificuldade na locomoção. Haverá também uma nova saída de emergência, que utilizaria um trecho da área da escola vizinha, como acesso à rua, bem como a instalação de luzes emergenciais. O serviço mais complexo, no entanto, será a melhoria do tratamento acústico do teatro, uma medida que visa diminuir a incidência dos ruídos vindos do meio urbano.

Além da parte estrutural, o projeto proposto ao Teatro Sandoval Wanderley também inclui a compra de novo equipamentos de som e luz. A aparelhagem conta com 20 anos de defasagem.

"Todos os teatros da cidade possuem equipamentos precários. Geralmente,

temos de alugar este tipo de material. Boa parte das ações culturais no Teatro Alberto Maranhão é feita com iluminação alugada", esclareceu.

A revitalização depende da liberação de verbas federais, com vinculação ao Ministério da Cultura, que tem o objetivo de viabilizar iniciativas de promoção social e contribuir para a diminuição da violência e da criminalidade, além de proporcionar maior dinamismo econômico através de apoio financeiro aos artistas, escritores, grupos independentes e produtores culturais locais. De acordo com informações da Capitania das Artes, o valor do projeto de reforma chega a R\$ 400 mil.

Caso o dinheiro federal não apareça, a solução seria a parceria com a iniciativa privada. "É uma saída. Os comerciantes do bairro podem ajudar a revitalizar um dos espaços que simbolizam o bairro, que em 2010 completa 100 anos", declarou.



“NÃO TEM NINGUÉM, NÃO. EU CUIDO DO PRÉDIO, NÃO DEIXO QUE NINGUÉM FIQUE BAGUNÇANDO”

Melquíades Moura da Silva
Comerciante

DECISÃO SÓ EM MARÇO

Com o projeto em mãos, o presidente da Fundação Capitania das Artes, Rodrigues Neto, irá ao Ministério da Cultura tentar viabilizar recursos para revitalizar o Teatro Sandoval Wanderley. Marcada para março, esta será a última cartada para obter as verbas da reforma. Caso não obtenha êxito, a agonia do espaço cultural se arrastará por mais um ano.

"Pretendo entregar o projeto nas mãos do Henilton Parente, secretário de fomento e incentivo à cultura, órgão ligado ao Minc, para fortalecer o pedido. Aquele espaço não pode perder mais um ano", justificou. Mesmo com o projeto enviado desde abril de 2010, ele espera que a viagem surta algum efeito na escolha feita pelo Ministério da Cultura dos projetos que receberão recursos.

Além do aporte financeiro, o teatro está pleiteando ser transformado em um ponto de cultura. Com o novo status, o local seria transformado num instrumento de formação e qualificação técnica.

Ele é partidário do fechamento do teatro e da transformação do espaço em uma escola de formação teatral. "O teatro está numa região estrangulada.

ARTISTAS DIVERGEM

Para o autor teatral Racine Santos, o fechamento do espaço é decorrência do descaso público com a cultura. No entanto, ele acredita que o espaço no Alecrim já não oferece condições para oferecer um bom serviço cultural. "Aquele local é impraticável hoje. É um espaço múltiplo, que poderia comportar diversas manifestações artísticas, e que nunca atenderá totalmente à demanda cultural", declarou.

Ele reclama da falta de um bom tratamento acústico e da falta de áreas de estacionamento



Não há locais de estacionamento, não há conforto; aquele local não acomoda um teatro. Uma escola seria o ideal", justificou Rodrigues Neto.

Ele sonha com a construção de um novo local para espetáculos teatrais. Entretanto, com a falta de áreas públicas disponíveis para novos empreendimentos, ele sugere a utilização de um consórcio, como o que foi feito com aterro sanitário de Ceará-Mirim. "É a única solução. Se formos construir um novo teatro, ele só será feito assim", contou.

Em relação ao trabalho do comerciante Melquíades Moura, um dos mantenedores do teatro, mesmo sem ter qualquer vínculo com o poder público, a posição da Capitania das Artes é de que ele presta um grande serviço. "É, ele fica por lá. Há 20 anos presta esse serviço, não tenho nada contra", afirma Rodrigues Neto.

to. "Acredito que ali seria um ótimo local para uma escola de teatro", justificou. Segundo o autor, a solução seria a ideal para retomar o uso do empreendimento e para formar novos profissionais das artes cênicas. "Não pode ficar de portas fechadas, mas não serve como teatro", afirmou.

No entendimento de César Ferrário, representante do grupo teatral Clowns de Shakespeare, a ausência de espetáculos empobrece a cultura potiguar. "Qualquer espaço cultural é um bem indispensável ao desenvolvimento social da população. Sem cultura, a sociedade não pode enxergar a si mesma", explicou.

Ele acredita que a reforma não necessitaria de um grande investi-

HISTÓRIA

► O Teatro Sandoval Wanderley foi inaugurado em 1962, quando a sede da biblioteca pública, que funcionava no mesmo local, foi transformada em teatro popular. O espaço foi batizado como "Teatro do Povo" e, inicialmente, promovia peças com preços populares. Logo após o golpe militar, em 1964, o teatro foi fechado. Na década seguinte, ele reabriu já com o nome atual, uma homenagem ao dramaturgo Sandoval Wanderley, falecido em 1972. No fim da década de 80, parte do teatro desabou, após uma forte chuva, o que levou a única grande reforma da estrutura; obra feita em 1990. De lá pra cá, nada mudou.

“O TEATRO ESTÁ NUMA REGIÃO ESTRANGULADA. AQUELE LOCAL NÃO ACOMODA UM TEATRO. UMA ESCOLA SERIA O IDEAL”

Rodrigues Neto,
Presidente da Fundação Capitania das Artes

mento municipal. Por isso, acredita César Ferrário, a Capitania das Artes não deveria esperar repasses federais para revitalizar aquela estrutura. "Para as gravações da Mini-série Sandoval e Dalila, a Prefeitura de Natal desembolsou R\$ 204 mil, em hospedagem e estadia para uma equipe da TV Record. No fim das contas, a cultura é sempre preterida", comparou.

César é contra o fechamento do teatro e a possível instalação de uma escola teatral no local. "Isso é versão mercantilista e comercial. A estrutura é viável para espetáculos, sim, não tenho dúvidas; a cultura não é feita por lucro, mas para obter desenvolvimento social", completou.

O JORNALISMO DE JOHN REED QUE ABALOU O MUNDO

/ LITERATURA / LIVRO QUE RELATA ACONTECIMENTOS DA REVOLUÇÃO RUSSA É RELANÇADO COM NOVA TRADUÇÃO

FOLHAPRESS

Dizem nas redações que repórter, além de ser bom, tem que ter sorte. E John Reed (1887-1920) tinha. Ele estava na Europa cobrindo a Primeira Guerra Mundial quando estourou a Revolução Russa (1917). Correu para lá, cobriu os fatos e escreveu um livro, "Dez Dias que Abalaram o Mundo", que se tornou um clássico do jornalismo e tem um dos títulos mais felizes da história da literatura. Relançada agora pela Penguin-Companhia com nova tradução, a obra do norte-americano Reed concentra seu relato nos acontecimentos de pouco mais de uma semana de novembro de 1917.

Apesar de jornalístico, o texto flerta com a imaginação do autor, como alerta o historiador A.J.P. Taylor (1906-90) na introdução da própria obra: "Boa parte do livro" é ficção. Mas a riqueza de "Dez Dias que Abalaram o Mundo" está na narrativa que ele faz sobretudo da vida cotidiana de Petrogrado em plena Revolução Russa.

Um exemplo está na descrição sobre a arquitetura do Instituto Smolny - colégio interno de filhas da nobreza no antigo regime transformado naquela época em QG revolucionário. Nesses momentos, Reed parece até se incomodar com o fato de as pessoas aparentemente não ligarem para a revolução. Escreve ele: "Poetas compunham versos - mas não sobre a Revolução [...] Jovens senhoras vinham do interior para a capital

para estudar francês e canto".

Reed não praticava o "jornalismo objetivo" que começava a se impor na imprensa americana - "não fui eu um homem neutro", disse. Reed não escondia suas preferências. Apesar de sua formação elitista - diplomou-se em direito pela Universidade de Harvard-, o autor simpatizava com os movimentos sociais antes mesmo da Revolução Russa.

Em 1914, cobriu a revolta liderada por Pancho Villa (1878-1923), que originou o livro "México Insurgente". Morreu cedo, aos 33 anos incompletos, de tifo, e em Moscou, onde foi velado como herói na Praça Vermelha. Resta saber se a obra de Reed, relançada agora, em plena era do individualismo e do consumismo, terá o mesmo sucesso. Afinal, seus relatos sobre um movimento que pregava o coletivismo e o socialismo parecem hoje incompatíveis com a fixação pelos iPads e outros últimos lançamentos tecnológicos.

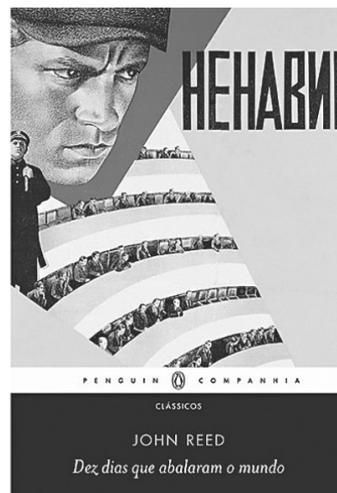
DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO

- ▶ **Autor:** John Reed
- ▶ **Editora:** Penguin-Companhia das Letras
- ▶ **Tradução:** Bernardo Ajzenberg
- ▶ **Preço:** R\$ 28,00 (504 págs.)



FOTOS: REPRODUÇÃO

▶ John Reed, jornalista norte-americano: além da revolução russa, cobriu a revolta liderada por Pancho Villa no México



/ BIOGRAFIA /

Maior violoncelista do Brasil tem história contada em obra

Um tumor no pulso levou o maior instrumentista brasileiro de cordas de todos os tempos a contar a sua história em livro. De leitura prazerosa e uma leveza que não se confunde com superficialidade, "Antonio Meneses - Arquitetura da Emoção" narra a trajetória do violoncelista pernambucano de 53 anos de idade, radicado na Suíça.

Acompanhado de um CD que mescla obras solo e outras nas quais Meneses é acompa-

nhado pelo piano de Luiz Fernando Benedini, o livro foi escrito pelos jornalistas João Luiz Sampaio e Luciana Meideiros, que entrevistaram o violoncelista na pausa forçada nas atividades que ele fez no começo de 2010, para operar um tumor benigno no pulso direito.

Não seria exagero dizer que as biografias musicais no Brasil, na música erudita, ainda estão engatinhando. No que tange a compositores é

possível encontrar alguma coisa, com Villa-Lobos (1887-1959), Guarnieri (1907-1993) e Carlos Gomes (1836-1896) bem representados.

Mas, entre os intérpretes, quase tudo ainda está por ser escrito. Faltam obras que deem conta da real envergadura de nomes como o do maestro Eleazar de Carvalho (1912-1936), da soprano Bidu Sayão (1902-1999) e do pianista Nelson Freire.

Não seria exagero dizer

que o livro de Sampaio e Meideiros não apenas preenche uma lacuna óbvia e clamorosa, como fornece um paradigma nacional de excelência para futuras iniciativas. Ele está dividido em duas partes. A primeira é um relato biográfico, da infância em Pernambuco e no Rio à consagração com a vitória no Concurso Tchaikovski, em Moscou, em 1982, passando por episódios emblemáticos, como a gravação com a Filarmônica de Berlim e Herbert von Karajan, e, mais recentemente, a experiência de integrar uma das mais prestigiosas formações de câmara do planeta, o Beaux Arts Trio, entremean-

do anedotas saborosas e depoimentos significativos de amigos e contemporâneos de Meneses.

A segunda metade do livro é focada na parte musical. Sem enveredar-se por um cipoal técnico que tornaria a obra indecifrável ao leitor "leigo", são abordadas questões atinentes ao violoncelo, seu repertório e às atividades de Meneses como professor. O tom geral da obra é afetuoso sem, contudo, descambar para o panegírico ou hagiografia - o Meneses que emerge de suas páginas é humano, sem dimensão mítica ou mistificações. E isso ajuda a gostar ainda mais do artista e do livro.

/ SEM CENSURA /

IRÃ NEGA PROIBIR OBRA DE COELHO

O governo iraniano negou oficialmente ontem ter proibido a venda de livros do escritor brasileiro Paulo Coelho no Irã. A notícia foi transmitida pela Embaixada do Irã em Brasília, que estava sendo pressionada pelo governo brasileiro a se explicar sobre a acusação feita por Coelho em seu blog na segunda-feira. A embaixada está avaliando a possibilidade de emitir um comunicado sobre o caso. Um diplomata iraniano afirmou que o relato do suposto veto causou surpresa nas autoridades de Teerã.

Segundo o funcionário, qualquer tentativa de banir a obra de Coelho seria inócua, já que milhões de livros do autor são vendidos há anos no país. Coelho disse ter recebido a notícia da suposta proibição de seu livro por meio de seu amigo e editor em língua persa, o opositorista Arash Hejazi.

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



72 HORAS - 14 anos. Cinemark: 17h15 - 20h05 (LEG). Moviecom: 21h05 (LEG).



ALÉM DA VIDA - 12 anos. Cinemark: 11h00 - 13h45 - 16h30 - 19h20 - 22h10 (LEG). Moviecom 16h50, 19h20, 21h50 (LEG)



AS CRÔNICAS DE NÁRNIA - 10 anos. Cinemark: 12h30 (DUB). Moviecom: 19h15 (DUB).

DE PERNAS PRO AR - 14 anos. Cinemark: 18h25 - 20h50 - 21h20 (NAC). Moviecom: 15h40 - 17h40 - 19h40 - 21h40 (NAC).

ENROLADOS 3D - Livre. Cinemark: 17h50 - 20h10 - 22h30 (DUB)

ENROLADOS - Livre. Cinemark: 16h40 - 19h00 (DUB). Moviecom: 15h15 - 17h20 - 19h25 - 21h30 (DUB)

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMILIA - 12 anos. Cinemark: 17h30 - 19h45 - 22h00 (LEG). Moviecom: 15h50 - 17h55 - 20h00 - 22h05 (LEG)

INCONTROLÁVEL - 10 anos. Cinemark: 17h20 - 19h35 - 21h50 (LEG). Moviecom: 15h45 - 17h45 - 19h45 - 21h45 (LEG).



MEGAMENTE - Livre. Cinemark: 10h00 (DUB). Moviecom: 15h00 - 17h00 - 19h00 (DUB)

TRON - O LEGADO - 12 anos. Cinemark: 10h10 (LEG). Moviecom: 19h45 - 21h35 (LEG).

MÚSICA

Na programação do Praia Musical a cantora Dadora Cardoso apresenta o show "Alegria em forma de música" na praça de alimentação do Praia Shopping, em Ponta Negra, à partir das 21h. Informações: 4008-0842

No Complexo Vyola, na praia de Pirangi, as bandas Capim Cubano (música latina), Deckadas (pop-rock internacional), Sandro & Banda e Léo Hits, fazem a festa com início previsto para as 20h. Ingressos à venda no Decky de Ponta Negra. Informações: 3219 2471.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“A sede de conhecimento parece ser inseparável da curiosidade sexual”
Sigmund Freud (1856/1939)
Médico austríaco, fundador da psicanálise



FOTOS: D.LUCA / NJ

Clowns na Folha

▶ **Araldo e Denise Gaspar** recebendo o carinho dos filhos Rui, Arnaldo Jr. e Sérgio

O grupo potiguar Clowns de Sheakespeare mereceu destaque esta semana nas páginas da Folha sobre o espetáculo Sua Incelença, Ricardo III, dirigido por Gabriel Vilela. O enviado especial a Natal Lucas Neves enaltece o grupo e elogia o nosso sotaque e a inclusão do rock britânico na pesquisa musical, que começou com Beatles e desaguou em Queen.

Será?

A prefeitura anuncia que as árvores de Natal da cidade vão ficar acesas durante todo o ano. O fato delas não gastarem energia devido às lâmpadas usadas e que houve um incremento no comércio para os artesãos locais não é uma justificativa. Essa coisa da cidade ficar enfeitada o ano todo, particularmente, não me agrada. Viver o Natal o ano todo pode tirar a expectativa de, no final do ano, uma nova árvore ou até os Reis Magos criarem o clima de magia esperados pelas festas de fim de ano.



▶ **Os Viveiros: Estefânia, Augusto Carlos e Dagraça**



▶ **Andreia beija Carlos Eduardo**



▶ **Henrique Eduardo Alves, Walter Alves e Arturo Arruda**

Verão mix

Hoje tem a festa Verão Mix, uma mistura de sons e estilos para os amantes do reggae, do rock e do blues no castelo Pub. Três bandas animam a noite: Reggalyze, Jackblack, Blue Mountain. No repertório, clássicos de Bob Marley, Peter Tosh, Led Zeppelin, Beatles, B.B. King, Muddy Waters, Setevie Ray Vaughan e outros.



▶ **Rui Gaspar com Fátima Bezerra, Nilma e Cassiano Arruda**



▶ **José Agripino com Anitinha no salão**

Forró em Muriú

Hoje começa o Verão Show do Muriú Praia Club. A animação vai ser garantida pelas bandas Forró dos Plays e Forró do Bom. As senhas podem ser adquiridas no Pittsburg da Av. Prudente de Moraes em Muriú, no Depósito 3 Irmãos e na Panificadora Muriú. A festa começa às 21h.

Verão com paçoca

O Paçoca de Pilão, que recebeu mais uma estrela no Guia 4 Rodas, formatou sua programação para a alta estação em Pirangi, apresentando todas as noites o projeto "Chef's na Praia", sendo cada noite com um tema como o dos peixes, dos risotos, das massas; ficando as noites das quintas com o toque de Danielle Escócia na linha gastronômica do Mediterrâneo, estrelando a paella de frutos do mar, risoto de camarão com alho poró, o espaguete ao pomodoro e o cataplana de bacalhau. Adalva, Giovani e Bebeta Rodrigues entendem do riscado.

Letras em Macau

O Vale do Açu entra para o Circuito Potiguar de Livros. A 1ª Jornada Literária de Macau, realizada pela Comunique Editora, acontecerá nos dias 18 e 19 de janeiro no Teatro Porto de Ama. Na oportunidade o poeta Benito Barros será homenageado pela sua contribuição tanto à cidade como à literatura. Nos dois dias do evento o público poderá participar de bate papo com escritores sobre literatura potiguar e apresentações culturais. A I Jornada Literária de Macau integra o Circuito Potiguar de Livros que já envolve as Feiras do Livro de Mossoró, Seridó e a Feira de Livros e Quadrinhos (Natal) que acontecerão em agosto, outubro e novembro deste ano, respectivamente.

No Praia

Hoje tem Dadora Cardoso às 21h no Praia Shopping Musical



▶ **Paulo de Paula e Zelinha**

Calouros do bem

O pessoal da Casa do Bem está feliz da vida, pois foram aprovados no vestibular da UFRN dois jovens: o Layon Lunardi de Sena, em Ciências Sociais e a Eldelany Vieira em Comunicação Social. Durante todo o ano a Casa ofereceu aulas gratuitas com professores voluntários coordenados por J. Gilderley com o apoio do Shopping Cidade Jardim, empresário Fernando Bezerra e do advogado e juiz Fábio Holanda, além da Cyrela e outros pequenos apoios. O Cursinho do Bem em 2011 vai ser reativado e quem quiser apoiar, que se manifeste.

Ilusão

Em pleno ato sexual, a velhinha diz para marido: - Você tá parecendo um celular. - Por quê, vibro muito? pergunta o velho todo orgulhoso. - Não, é que quando você entra no túnel, cai o sinal.

Novo Flash

Jantar de posse do novo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Ronaldo Medeiros, para o biênio 2011/2013



▶ **Ronaldo Medeiros com a esposa Nadja, os filhos, Juliana, Reginaldo e Romena, o neto Guilherme e o genro Gley Paiva**



▶ **Marcela, Maria Rita, Simone, Costa Barros, Jolia e Alessandra**



▶ **Márcia Maia e João Faustino**



▶ **O presidente do TRT Ronaldo Medeiros com Paulinho Freire, Rosalba Ciarlini, Judite Nunes e Emanuel Pereira**



▶ **Maria de Lourdes Leite, Maria José e Suzana Cristina**



▶ **Elisa Pereira e Emanuel Pereira Filho**



▶ **José Plácido, Tereza, Juliana e Jéssica Carvalho**

VISITA DE COMITÊ FAZ NATAL SE MEXER

/ COPA 2014 / ENQUANTO AGUARDA A CONSOLIDAÇÃO DA CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DA ARENA DAS DUNAS, SECOPA COMEÇA A SE PREOCUPAR COM OS CENTROS DE TREINAMENTO PARA AS SELEÇÕES QUE VIRÃO AO ESTADO; COMITÊ LOCAL FAZ VISTORIA NO DIA 20

APÓS O ANÚNCIO da visita do Comitê Organizador Local da Copa do Mundo de 2014, para conhecer os possíveis locais que servirão de centros de treinamento para as seleções que forem escolhidas para disputar seus jogos na capital potiguar, o secretário da Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa (SECOPA), Demétrio Torres, passou a entrar em contato com dirigentes de clubes e empresas que possam disponibilizar seus espaços para o mundial.

Com o prazo curto, a equipe técnica do COL deve vir a Natal no próximo dia 20, Demétrio Torres está em busca de espaços para apresentar aos membros do comitê. "Nós temos algumas ideias e nos próximos dias iremos entrar em contato com algumas pessoas. Mas posso adiantar que já temos algumas opções em mente. Como o Juvenal Lamartine, o campo do SESI e até mesmo o complexo do ABC, que inclusive já nos procurou para oferecer sua estrutura como uma das opções".

"Mas por enquanto nós iremos procurar o presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol, o José Vanildo, para que ele nos passe mais algumas ideias de locais que possam ser utilizados para a competição e possam participar dessa visita", disse.

Demétrio confirmou que terá uma reunião com algumas pessoas para discutir esse assunto. "Amanhã [hoje] nós iremos ter uma reunião com algumas pessoas para tratar desse assunto. Na conversa falaremos sobre as exigências que a FIFA tem para os locais de treinamento. Depois passaremos isso para quem tem interesse em participar do processo. Só vamos apresentar os locais que os representantes do espaço garantam que irão continuar disponíveis", declarou.

A coordenadora de esportes do SESI, Daniela Faria, se mos-

trou contente com possibilidade do local ser aproveitado na Copa. "Eu não estava sabendo disso. Mas nós temos todas as intenções em participar da Copa. Acredito que a nossa estrutura é muito boa. Agora só precisamos entrar em contato com o pessoal para saber o que precisa ser feito", adiantou.

JL

Já o presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, espera que, agora, com a intenção do secretário Demétrio Torres em utilizar o Juvenal Lamartine, a reforma prometida ano passado para o estádio seja cumprida. "Infelizmente o que nos foi prometido pelo então governador Iberê não saiu do canto. O Juvenal continua esquecido. Mas eu acredito que com essa intenção do Demétrio as coisas podem melhorar e quem sabe o estádio ganhe essa reforma. O Juvenal é um local histórico do nosso futebol e acredito que seria muito útil para a Copa do Mundo", comentou.

Em relação à lembrança do secretário da SECOPA, que tem a intenção de convidá-lo para acompanhar a visita dos técnicos do COL, Vanildo acredita que esse é o início de uma melhor relação entre a Secretaria e a Federação. "Eu fico extremamente contente com essa informação. Com o secretário anterior [Fernando Fernandes] nós não éramos lembrados. Acredito que isso significa que o Demétrio tem a intenção de melhorar o futebol potiguar", argumentou.



► O estádio Frasqueirão no jogo do acesso para a Série B: estrutura privilegiada a poucos metros da Via Costeira

FRASQUEIRÃO QUASE PRONTO PARA VIRAR CT

E a jóia da coroa dos centros de treinamento está praticamente pronta para o Mundial: é o Complexo Esportivo José Farache, do ABC. Além do estádio Maria Lamas Farache, o Frasqueirão, o clube natalense pode disponibilizar o Centro de Treinamento Alberri Ferreira de Matos para as seleções que, porventura, vierem jogar em Natal. "Seria uma projeção internacional para o nosso complexo", adiantou o vice-presidente

administrativo alvinegro, Wilson Cardoso.

O clube planeja, ainda para este ano, melhorias em seu estádio; o que facilitaria mais ainda o credenciamento junto à FIFA. "Nós vamos melhorar o nosso estádio, independente do Mundial. A FIFA pode exigir algumas modificações diferentes das que a gente queria fazer, mas não tem nenhum problema, basta uma adequação. Se eles [a delegação do

COL] vierem nos visitar, estamos de portas abertas para discutir com eles o que precisaria ser feito", afirmou.

Wilson Cardoso disse ainda que o clube teve acesso, depois da escolha de Natal como cidade-sede, a um catálogo com as exigências da entidade e que, ponto por ponto, a maior parte delas já foi cumprida. O dirigente ainda lembrou que, pela curta distância do Frasqueirão para os hotéis da Via Costeira - as dificuldades de acesso são um dos pontos mais importantes na hora da escolha -, o CT do ABC deve ser o preferido pelas seleções que vierem a Natal.



WALLACE ARAÚJO / NJ



TEMOS ALGUMAS
OPÇÕES EM MENTE.
COMO O JL, O SESI
E ATÉ MESMO O
COMPLEXO DO ABC"

Demétrio Torres
Secretário da Copa

/ AMÉRICA /

Dado começa a definir time

APÓS 10 DIAS de atividades mais voltadas para a parte física, ontem o treinador Dado Cavalcanti comandou o primeiro coletivo da temporada do América. Com muitas caras novas, ele aproveitou para observar mais de perto as qualidades técnicas dos atletas e não chegou a esboçar um possível time titular.

As inúmeras contratações do alvirrubro não deixam apenas os torcedores confusos. Para Dado Cavalcanti, somente observando os jogadores em contato com a bola é possível começar a conhecer o potencial de cada um. "O objetivo desse coletivo é o primeiro contato com os jogadores, por isso não me apeguei a nenhum trabalho específico nem defini time titular e reserva. Deixei os jogadores à vontade, não cobrei definições técnicas, apenas a marcação no meio campo para dar mais velocidade à prática e usei também os dois toques no meio campo", declarou ao site oficial do clube.

Mesmo sem se apegar a questões táticas, Dado afirmou que conseguiu tirar proveito da atividade. "No coletivo veio o que os jogadores podem fazer dentro de campo. O momento é de definição, por isso a partir de hoje [ontem] estou observando para começar o campeonato com a melhor equipe", disse.

Amanhã, às 8h30, no Machado, o clube faz um jogo treino contra a Seleção de Arez. Na próxima quarta-feira o time tem um amistoso marcado contra o Treze/PB, em Campina Grande, e no dia 23 encara o mesmo adversário,



HUMBERTO SALES / NJ

► Rafael Paraná: retorno e esperança de temporada sem contusões

só que em casa. "Amistosos fazem parte da preparação e vou usar os jogos para observar os jogadores. Posso entrar em campo com uma formação diferente e fazer as modificações para buscar o melhor, já que não adianta testar durante a competição."

O time estreia no campeonato potiguar no dia 30 de janeiro, contra o Baraúnas, em Mossoró. E mesmo sem gostar de montar a equipe no decorrer de uma competição, o comandante prevê modificações. "É preciso lembrar que a equipe titular que começa um campeonato nunca é aquela que termina a competição. No início joga aquele que estiver melhor", finalizou.

No coletivo, Dado mandou para campo dois times. Um formado por: Fabiano; Maneco, Róbson, Mauro e Márcio; Rafael Paraná, Richardson, Washington e Razeel Carioca; Charles e Djalma. O outro composto com: Tutti, Os-

mar, Zé Antonio, Adalberto e Raphael Xuxa; Eliélton, Robson Simplicio, Neto e Daniel Barros; Anderson Santos e Felipe Moreira.

ALÍVIO

O primeiro coletivo do ano não foi proveitoso apenas para o treinador Dado Cavalcanti e para o torcedor começar a identificar os jogadores da temporada 2011. Depois de dias trabalhando somente a parte física, uma fase que, apesar de necessária, costuma desgastar os jogadores, o grupo comemorou o primeiro contato com a bola antes do duelo com o Baraúnas. "Todo jogador de futebol gosta de treinar com bola, mas sabemos que o físico é importante para o decorrer do ano. Esse é o momento de mostrar o nosso melhor futebol para conquistar uma vaga no time titular", afirmou o lateral direito Osmar, que ano passado chegou a ser anunciado como novo reforço do ABC, mas que

nem chegou a entrar em campo por questões contratuais.

Outro ex-abececionista que ficou satisfeito com o treinamento de ontem foi o atacante Felipe Moreira. "Fizemos um trabalho intenso e tive a oportunidade de fazer gol. Sei da responsabilidade e da pressão que vou enfrentar, mas vou jogar futebol e ajudar meus companheiros a conquistar os títulos que vamos disputar", disse.

Um atleta em especial teve mais motivos do que todos os outros para comemorar. Após um ano de 2010 com diversas lesões, uma inclusive que o deixou longe dos gramados por mais de seis meses, o volante Rafael Paraná espera um 2011 bem melhor. "Estou muito feliz em voltar a campo. Ano passado tive lesões que me deixaram de fora, mas agora é trabalhar para conquistar o título estadual". Ele também não se mostrou preocupado com uma possível falta de entrosamento com os demais jogadores. "Aos poucos vamos buscando o entrosamento ideal e por isso que coletivos são importantes", finalizou.

Com informações do site oficial do América.

SUB 18

Com a classificação confirmada e o adversário já definido, o Santos/SP, o time Sub 18 do América, que participa da Copa São Paulo de Futebol Júnior, agora já conhece o local e o horário do compromisso. O jogo acontece amanhã, às 14h, na cidade de São Carlos. A partida será transmitida pelo canal ESPN Brasil e Rede Brasil.

/ ABC /

RIVER É TESTE DE FOGO

O TREINADOR ABECEDISTA, Leandro Campos, comemorou o adversário do amistoso do próximo dia 19, o River Plate do Uruguai. Para o treinador, que deve botar alguns dos novos contratados para atuar, quando mais difícil melhor o teste. "Ele se mostra satisfeito com a dificuldade do adversário."

"Sei que a palavra amistoso pode parecer que o jogo vai ser tranquilo. Mas não é bem assim. Os jogadores do River não irão sair do Uruguai para vir jogar aqui sem compromisso. Além disso a equipe deles é complicada. Eles estavam jogando competição internacionais recentemente. Não vai ser fácil".

Campos justifica a escolha de um rival do nível do River Plate. "Aqui no ABC nós sempre fazemos de tudo para que os atletas tenham o mais próximo possível do nível de dificuldade que eles encontram nos jogos oficiais. Se nós fazemos esse tipo de atividade contra adversários menos qualificados e vencemos de goleada, isso traz uma falsa impressão para os torcedores e não deixa que nós façamos uma avaliação melhor nossos atletas."

AS BOLAS DO ESTADUAL 2011

CEDIDA / LIGA DO NORDESTE



Os presidentes da Liga Nordeste, Eduardo Rocha, e da Federação Norte-riograndense de Futebol, José Vanildo, oficializaram ontem a parceria que vai ceder,

inicialmente, 200 bolas para o Campeonato Estadual. O produto, da marca Topper, é o mesmo utilizado no Nordeste deste ano e recebeu o aval dos clubes.

RONALDO CANDIDATO A GARÇOM

/ FENÔMENO / ATACANTE COBRA REFORÇOS DE PESO DA DIRETORIA E ACEITA RECUAR PARA SERVIR OS COLEGAS; ELE SÓ QUER NO TIME QUEM TIVER VONTADE DE JOGAR PELO CORINTHIANS

FOLHAPRESS

O ATACANTE CORINTIANO Ronaldo afirmou ontem que aceitaria jogar um pouco mais afastado da grande área. Caso o Corinthians contrate reforços para o ataque, o Fenômeno se dispõe a ser o "garçom" da equipe.

"O Corinthians tem de trazer grandes jogadores. Tenho certeza de que grandes jogadores querem jogar pelo Corinthians. Jogadores da minha posição viriam não para ficar no banco, eu mesmo poderia ficar no banco. Poderíamos jogar com dois atacantes, eu um pouco mais recuado, o que seria ótimo. Temos muitas competições importantes", afirmou o camisa 9, em entrevista coletiva ontem.

Até agora, o clube trouxe o zagueiro Wallace, ex-Vitória, o atacante Willian, ex-Figueirense, o lateral esquerdo Fábio Santos, ex-Grêmio, e o meia peruano Luis Ramírez, ex-Universitário (PER).

O Corinthians ainda tenta contratar o centroavante Luis Fabiano, do Sevilla, para a disputa da Libertadores. As negociações começaram após o fracasso da vinda de Adriano, que havia dado a palavra e acertado salários com o clube, mas não conseguiu a liberação da Roma. Na ocasião, foi o próprio Ronaldo quem intermediou as negociações com o ex-flamenguista.

Ronaldo deixou claro que o clube deve procurar somente jogadores que estejam realmente com vontade de vestir a camisa do clube. Recentemente, o Corinthians fez publicamente uma proposta por Ronaldinho Gaúcho, que foi para o Flamengo.

"Nós demos um passo muito grande de evolução dentro do futebol. O Corinthians hoje pode competir com clubes estrangeiros, oferecer salários atraentes. Eu vejo também como importante



► Ronaldo Fenômeno: Corinthians pode estar ganhando um meia de armação

o jogador querer mesmo vir para o Corinthians. Tem de gostar e se identificar com o clube. O clube tem de querer jogadores que só queiram vir", afirmou Ronaldo que, mesmo sem grandes contratações, confia na qualidade do elenco atual.

"O elenco é praticamente o mesmo do ano passado. É um grupo muito forte. Vejo o Corinthians com um grupo muito competitivo", finalizou.

Ontem, sem poder contar com Jorge Henrique, que compõe o trio ofensivo com Ronaldo e Dentinho, o treinador Tite ensaiou um time mais precavido.

O volante Paulinho entrou no lugar de Jorge Henrique, que foi poupado dos treinamentos.

Ronaldo aguentou participar de 35 minutos do treino. Não fez gol e pouco finalizou. Mas deu o passe para o gol de Bruno César. Foi substituído por Edno.

Ontem, sem poder contar com Jorge Henrique, que compõe o trio ofensivo com Ronaldo e Dentinho, o treinador Tite ensaiou um time mais precavido.

O volante Paulinho entrou no lugar de Jorge Henrique, que foi poupado dos treinamentos.

Ronaldo aguentou participar de 35 minutos do treino. Não fez gol e pouco finalizou. Mas deu o passe para o gol de Bruno César. Foi substituído por Edno.

/ FLAMENGO /

Arrepiado, Thiago Neves pede desculpas por "créu"

FOLHAPRESS

EMENOS DE 24 horas depois de Ronaldinho, ontem foi a vez de o Flamengo apresentar seu mais novo contratado, o meia Thiago Neves, no salão nobre da Gávea. O jogador, que tem 25 anos, veio do árabe Al Hilal e se disse arrepiado.

"Confesso que estou nervoso. Acompanhei toda a apresentação do Ronaldinho pela TV. Cheguei hoje [ontem] cedo ao clube e me senti arrepiado com a recepção. É diferente, espetacular, vestir essa camisa".

"Ainda estou em estado de choque, mas daqui a pouco vai passar. Pode ser que, no começo, o torcedor se sinta um pouco desconfiado, mas vou dar minha resposta dentro de campo. Peço um pouco de paciência. Estou acostumado com a pressão e sei que terei isso aqui no Flamengo", afirmou Thiago Neves, já uniformizado.

Ídolo do rival Fluminense, o meia chegou a pedir desculpas



► Thiago Neves recebe os aplausos de Patricia Amorim: sonho antigo

por ter se dirigido aos flamenguistas com a dança do "Créu" para festejar seus gols em um Fla-Flu de 2008. "Estava comemorando e não foi provocação. Mas está feito. Peço desculpas aos torcedores", declarou.

A presidente do clube, Patricia Amorim, mandou um recado ao atleta. "É, [a camisa] caiu bem.

O Flamengo é o clube mais querido do Brasil e você fará parte disso. Agora, você é um dos jogadores mais amados do Brasil. É um sonho realizado esta contratação", afirmou.

Ontem mesmo, Thiago Neves viajou para Londrina e já correu em torno do campo, debaixo de chuva, ao lado de Ronaldinho.

/ FLUMINENSE /

WASHINGTON CHORA AO ANUNCIAR APOSENTADORIA

FOLHAPRESS

WASHINGTON, DE 35 anos, pretendia encerrar a carreira somente no final de 2011, mas o atacante acabou fazendo o anúncio da aposentadoria ontem, no Rio. Campeão brasileiro em 2010 pelo Fluminense, o centroavante convive há sete anos com problemas cardíacos - detectados em 2003, quando defendia o Atlético-PR.

O vínculo do jogador com o clube carioca terminou em 31 de dezembro de 2010.

Washington se apresentou normalmente para a pré-temporada do Fluminense, em Mangaratiba, litoral do Rio. Até então, tudo estava encaminhado para que seu contrato fosse renovado. Estava.

"As coisas foram um pouco atecpidadas, a notícia saiu antes. E quero comunicar a todos que es-

tu deixando o futebol, o que é difícil dizer. É uma decisão que tomamos em conjunto. Foi difícil. Estava me preparando para jogar mais esse ano, mas conversamos nesses últimos dois dias, pensamos e decidi realmente parar", afirmou. "É um momento difícil demais, é uma coisa que mexe com a gente, mas um dia ia parar. Um dia a profissão acaba e é importante ter humildade e humildade para saber que nada vai apagar o que dei ao futebol e o que o futebol deu para mim", completou ao lado dos familiares.

Segundo dados do Fluminense, Washington fez 45 gols em 82 jogos, média de 0,55 por partida.



► Felipe Massa: maturidade na temporada deste ano

/ FÓRMULA 1 /

MASSA QUER CORRER PENSANDO NELE MESMO

FOLHAPRESS

LUCA DI MONTEZEMOLO, Stefano Domenicali, a imprensa ou a torcida. Para Felipe Massa, nada disso importa.

Em Madonna di Campiglio, na Itália, onde a Ferrari realiza seu evento anual para a imprensa, o brasileiro disse que a maior pressão que sente após a decepcionante temporada de 2010 não é nem do presidente da Ferrari nem do chefe da equipe. É a sua.

"Críticas a gente ouve o tempo todo. Mas o que cada um fala não importa para mim. O importante é que eu sei que não fiz um bom campeonato. A maior pressão que sinto é interna", disse Massa, que vai para o sexto ano como titular da Ferrari.

Na temporada passada, a primeira ao lado de Fernando Alonso, o brasileiro teve um desempenho ruim, que ele culpa em grande parte pelos pneus Bridgestone.

Massa completou o Mundial em sexto e não venceu nenhuma prova, mas viu seu colega de

equipe lutar pelo título até a última etapa.

E, apesar da polêmica no GP da Alemanha, quando teve de ceder a vitória para o companheiro, afirmou que sua atitude dentro da equipe não será muito diferente e que iniciará o ano "zerado".

"Vou me comportar como sempre, buscando o melhor para mim. Corro para uma equipe que respeito muito, mas também para mim."

"Quero ajudar o time a ganhar o Mundial, mas também quero vencer o meu. Para isso, sei que tudo tem que estar perfeito não só na pista, mas também fora dela."

A chegada dos pneus Pirelli é outro motivo de confiança para Felipe Massa, já que em 2010 ele não se acertou com os da Bridgestone.

"Sei do que sou capaz e que posso voltar a vencer. Tive um ano difícil, em que muitas vezes já chegava às corridas vendo dificuldades. Agora começo do zero e estou bastante motivado."

Verão com Informação

Até o dia 23 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL

BÚZIOS

- O BODEGÃO
- PANIFICADORA BÚZIOS
- MERCADINHO PIT STOP
- MERCADINHO MARZÃO
- MERCADINHO GIRASSOL

PIRANGÍ

- POSTO PIRANGÍ II
- MERCADINHO DA HÉLIA
- SUPERMERCADO GERMANO
- CAMURUPIM
- MERCADINHO DO EDIVALDO

PIUM

- POSTO PIUM
- PANIFADORA PIUM
- TABATINGA
- MINI BOX TABATINGA

LITORAL NORTE

MURIÚ

- COMERCIAL SECOM
- JACUMÃ
- MERCADINHO DO IVANALDO
- MAXARANGUAPE
- MERCADO DOMINGOS

GENIPABÚ

- BAR DO ZÉ CACAU
- MERCADINHO DO PEDRO
- PITANGUÍ
- SUPERMERCADO SALES

BARRA DO RIO

- MERCADINHO SÃO LUIZ
- GRAÇANDÚ
- PEIXARIA DO MERCADO



Os assinantes poderão receber o jornal na sua residência de verão. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3211-5445 e solicitar a transferência.